



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 66 nº 838 - setembro de 2024

Aviva Sertão



A 2ª Edição da Conferência Aviva Sertão, aconteceu este ano nos dias 9 e 10 de agosto, em Petrolina, PE, no Pátio de Eventos da Cidade. **Pág 12**

Chegou!



O 8º Congresso Cultura Cristã está aí. De 13 a 15 deste mês no auditório Ruy Barbosa, campus Mackenzie Higienópolis, em São Paulo, SP. Tema provocante: *A Graça no Trabalho*. Lançamento do livro do Dr. Bryan Chappell, preletor do evento. Saiba mais na **pág 4**.

Brasil Presbiteriano – 66 anos

O órgão oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil foi lançado em setembro de 1958, a poucos meses do centenário da IPB. Resultou da fusão de *O Puritano* com o *Norte Evangélico* por decisão do SC/IPB, sob a presidência do Rev. José Borges dos Santos Jr.

O Puritano circulou durante sessenta anos como o principal órgão da IPB (1899-1958). Foi fundado pelo Rev. Álvaro Reis e alguns colaboradores.

O Século foi fundado em 1895, em Natal (RN), pelo Rev. William Calvin Porter. Em 1909, sob a liderança do Rev. Jerônimo Gueiros, recebeu o nome *Norte Evangélico*.

O primeiro jornal protestante do Brasil, fundado pelo Rev. Ashbel Green Simonton foi *Imprensa Evangélica*. Circulou de 1864 a 1892, por vinte e oito anos.



Brasil Presbiteriano, nº 1, setembro de 1958

Secretária Nacional no Encontro Regional Norte

A Confederação Nacional de SAFs realizou um evento especial, em Manaus, AM, nos dias 26 e 27 de julho de 2024. Esse foi o primeiro de uma série de encontros que estão por vir naquela região. Saiba mais na **pág 19**.

Reforma em Foco em Salvador, BA

Nos dias 9 e 10 de agosto, aconteceu o *Reforma em Foco 2024*, na IP de Brotas, em Salvador, BA. O evento teve como tema central "As narrativas bíblicas e sua importância para a vida cristã". **Pág 10**.

165 anos da IPB

Um grande tempo de festa espiritual em Campinas. **Pág. 5**

Seminários da IPB

Culto de Abertura do 2º Semestre no Seminário Simonton, RJ. **Pág 14**

Lançamentos para ficar de olho



Cultura Cristã inicia a publicação das *Obras Completas Boanerges Ribeiro* **Pág. 9**

EDITORIAL

O Dia da Escola Dominical

A iniciativa histórica de Robert Raikes, fundando na Inglaterra a Escola Dominical (1780), nasceu do seu desejo de alcançar as crianças pobres que vadiavam pelas ruas de Gloucester aos domingos. No princípio, apenas a Bíblia era usada como texto e a diferença que a escola fez para as crianças e para o país foi positiva. Após algum tempo, as igrejas adotaram o movimento e deram-lhe orientação doutrinária. Trazida para o Novo Mundo, a ED foi adotada primeiro por seguidores de John Wesley, mas tornou-se a mais destacada agência de várias denominações para o ensino de seus membros.

Ocorreu na Primeira Igreja Presbiteriana de Princeton a transição do antigo modelo para o novo – isto é, da instrução baseada no catecismo para a ED. O modelo tradicional consistia na instrução privada e na visitação pastoral às famílias, com a catequese sendo conduzida nas casas, nas diferentes áreas da congregação. Esse modelo resultara da Reforma do século 16, foi amplamente adotado na Inglaterra e posteriormente trazido para as colônias norte-americanas pelos puritanos e outros imigrantes europeus.

Por razões que valeria a pena pesquisar a fundo, o velho sistema foi substituído pelo mais recente. Por volta de 1818, uma ED já fora organizada na Primeira Igreja. A aceitação do novo modelo foi plena e a igreja construiu um novo prédio em 1831 para abrigar a escola.

Não é surpresa que Ashbel Green Simonton, primeiro missionário presbiteriano no Brasil, estivesse familiarizado com a ED. Isso pode ser constatado nas primeiras anotações feitas por ele em seu *Diário*, após sua chegada (12.08.1859). Conforme suas palavras no *Diário*, publicado pela Cultura

Cristã (pág. 138), “No último domingo, dia 22 [1860], realizei uma Escola Dominical na minha própria casa”. Foi a primeira reunião que ele dirigiu em português. Simonton usou a Bíblia, o *Catecismo da História Sagrada* e *O Peregrino*, de John Bunyan como livros-texto. É interessante observar que o modelo era contemporâneo, mas o conteúdo era solidamente puritano. Tratava-se de uma classe só para crianças e as classes de estudo bíblico para adultos começaram em 1861.

O livro *A igreja Disciplinadora*, deste Editor, discorre sobre como esse trabalho continuou a partir de nosso pioneiro, o que nos traz aos nossos dias e aos desafios específicos para a IPB hoje.

“Toda a história do povo de Deus foi marcada pela insistência divina com relação ao ensino de sua lei”

Nos termos da Grande Comissão de Jesus para seus discípulos, *batizando-os e ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado* (Mt 28.19-20) compõem o modo de discipular. Não se pode imaginar, portanto, evangelização e plantação de igreja sem ensino da Palavra. Os modelos poderão mudar, mas o ensino continua. Na verdade, toda a história do povo de Deus foi marcada pela insistência divina com relação ao ensino de sua lei.

O lar era o contexto primário para a educação e os pais eram responsáveis pela instrução de seus filhos

(Dt 6.7). O processo educativo seria fundamental para a preservação da identidade, da fé e da cultura em Israel. Pela experiência diária em casa e pela participação da família nas cerimônias públicas, a criança passaria a conhecer o caráter e o poder de Deus. Numa segunda etapa, o Senhor responsabilizou também os sacerdotes e os anciãos de Israel pela transmissão da lei. A cada sete anos, por ocasião da Festa dos Tabernáculos, a lei seria lida diante de todos, “para que ouçam, e aprendam, e temam o SENHOR, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei; para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus” (Dt 31.12-13). Mais tarde vieram as sinagogas, sem eliminar o ensino no lar (2Tm 1.5-7).

A abordagem para o ensino era integral, isto é, contemplava o modo formal de ensino (*assentado em tua casa*, e nas sinagogas mais tarde) e o modo informal de ensino (*andando pelo caminho*), isto é, todas as situações em que os pais e educadores seriam vistos e seguidos como modelo por seus discípulos. Nesse mesmo espírito, não eliminaremos oportunidades de ensino, ao contrário, trataremos de otimizá-las, com vistas ao cumprimento da Grande Comissão.

É com vistas a essa otimização que a Editora Cultura Cristã tem publicado ao longo dos anos seu currículo para a ED. O material para as faixas etárias até 12 anos acaba de passar por literal repaginação (*Cultura Cristã Kids*) e, com os outros materiais também sempre renovados, contribui para o ensino na igreja segundo o modo formal previsto em Deuteronômio 6 e adotado pelo povo de Deus ao longo dos séculos.

Deus abençoe a Escola Dominical.

Brasil Presbiteriano

Ano 66, nº 838
Setembro de 2024

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho de Educação Cristã e Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)
Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Hermisten Maia Pereira da Costa
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão
Anízio Alves Borges
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro

Conselho Editorial do BP
Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ
Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente
José Inácio Ramos

Editor
Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes
Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora
Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos
Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão
Gabriela Cesario

Diagramação
Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

Como lidar com a dor da alma



Hernandes Dias Lopes

O sofrimento que Jesus Cristo suportou no Getsêmani foi maior do que qualquer ser humano jamais sentiu. O Filho de Deus estava no meio das oliveiras daquele jardim passando pela prensa do juízo divino. Ele seu sangue, pois ali viu o prelúdio da cruz, quando seria traspasado pelas nossas transgressões e desamparado por Deus. Beberia o cálice amargo da ira divina contra o pecado e sofreria o golpe da lei, morrendo em lugar dos pecadores. No Getsêmani, Jesus não ocultou sua dor, antes admitiu-a para si mesmo e a expressou para seus discípulos e para o Pai. Vejamos como Jesus lidou com a dor da sua alma.

1. Em primeiro lugar,

Jesus admitiu sua dor para si mesmo (Mt 26.37).

"(...) levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se." É muito importante entender que o sofrimento de Cristo foi só dele. Foi sofrimento vicário e não podemos compartilhá-lo. Ele não apenas esteve conosco, ele sofreu por nós. Ele não veio apenas para estar ao nosso lado, mas para assumir o nosso lugar. Quando, porém, travou aquela titânica luta no jardim do Getsêmani, sua alma foi invadida de tristeza e angústia. Jesus não escondeu sua dor. Não ocultou seu drama. Essa atitude pode muito nos ensinar. Não precisamos esconder as dores que pulsam em nossa alma e latejam em nosso coração. É necessário dizer que está doendo. É preciso espremer o pus da ferida. Não podemos amordaçar a nossa voz quando entramos no Getsêmani da nossa vida.

2. Em segundo lugar, *Jesus admitiu sua dor para*

os outros (Mt 27.38).

"(...) A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo." Jesus disse muitas coisas para a multidão. Quando falou sobre o traidor, compartilhou isso apenas com os discípulos, mas

"Jesus enfrentou seu sofrimento não com murmuração, mas com oração"

quando a tristeza avassaladora e a angústia de morte invadiram sua alma, no Getsêmani, compartilhou essa dor apenas para o núcleo mais achegado dos seus discípulos, Pedro, Tiago e João. Jesus nos ensina a compartilhar nossa dor, não com todas as pessoas, mas apenas com aquelas que nos são mais achegadas.

Jesus, mesmo sendo o Filho de Deus, pediu a companhia dos seus discípulos e exigiu deles vigilância. Não basta admitir nossa dor apenas para nós mesmos, precisamos compartilhá-la. No caso de Jesus, ele não encontrou a solidariedade dos seus discípulos mais achegados. Eles dormiram enquanto Jesus suava sangue. Eles não oraram nem vigiaram enquanto o Filho de Deus travava a mais decisiva batalha da humanidade. Nós precisamos de amigos ao nosso lado quando nossa alma é fuzilada pela dor e quando as sombras da morte caem sobre nós.

3. Em terceiro lugar, *Jesus admitiu sua dor para o Pai (Mt 27.39).*

"Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres". Jesus não apenas admitiu sua dor para si mesmo e para seus discípulos, mas

também admitiu-a perante o Pai. Não apenas abriu seu coração aos homens, mas também a Deus. Jesus enfrentou seu sofrimento não com murmuração, mas com oração. Lidou com sua dor não para evadir-se da vontade do Pai, mas para cumpri-la com plena submissão. Seu sangue do Getsêmani não para fugir da cruz, mas para marchar para ela como um rei caminha para a coroação. Aprendemos com Jesus que devemos levar nossas dores e colocá-las nas mãos do Pai. Aprendemos que em nossas angústias precisamos fazer a vontade do Pai e não a nossa. Aprendemos que quando nos curvamos humildemente diante de Deus levantamos corajosamente diante dos homens. Aprendemos que pela oração triunfamos sobre a tristeza mais cruel e sobre a angústia mais avassaladora.

○ Rev. Hernandes Dias Lopes
 é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*

CONTA GOTAS

Provérbios 2.12-22 *O livramento do filho.* Se o filho desenvolver a sabedoria em sua vida, será livrado dos homens perversos (veja os v. 12-15) e da mulher adúltera (veja os v. 16-19) e, assim, experimentará vida, e não morte (v. 20-22). 2.12-15 A proteção prometida é definida inicialmente como livramento dos homens perversos que escolheram caminhos sombrios e tortuosos em vez dos caminhos claros e retos

do pai (veja 1.10-19). Esses versículos são ligados pela repetição de "caminho(s)" (v. 12-13), "veredas" (v. 13,15), "mal" (v. 12,14) e "perversas" (v. 12) / "perversidades" (v. 14). Os v. 12-13 definem os homens perversos e os v. 14-15 descrevem suas inclinações (v. 14) e seus caminhos corruptos (v. 15). Veja *CM* 151.

Bíblia de Estudo de Genebra

CULTURA CRISTÃ

Chegou!

O **8º Congresso Cultura Cristã** está aí. De 13 a 15 deste mês no auditório Ruy Barbosa, campus Mackenzie Higienópolis, em São Paulo, SP. Tema provocante: *A Graça no Trabalho*. Lançamento do livro do **Dr. Bryan Chapell**, preletor do evento.

Apoio do *Instituto Presbiteriano Mackenzie* e da *Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação* (APECOM). Devocional de abertura pelo **Rev. Roberto Brasileiro**. Os cânticos serão dirigidos pelo conceituado cantor Paulo Cezar.

Além das palestras principais, os inscritos poderão participar de seminários exclusivos. Confira abaixo.

1. *Currículo Cultura Cristã Kids* – Márcia Barbutti Barreto

2. *Ensino de crianças* – Eliane Pereira e Sony Baker



3. *Ensino de juniores* – Michelle Razuck e Roberta Fonseca

4. *O desafio de ensinar adolescentes* – Esdras Emerson de Souza (Rev. Teen)

5. *Planejamento e roteiro de aulas* – Sandra Salum Marra

6. *A classe dos idosos* – Pinho Borges

7. *Gestão da Escola Dominical* – Marcelo Barreto

8. *Plano geral de ensino para a igreja* – Cláudio Marra

9. *Liderança na igreja local* – Donizeti Ladeia

10. *Aconselhamento na igreja local* – Francisco Alberto Pereira de Lima Filho

11. *A igreja inclusiva* – Davi Nogueira Guedes

12. *Militância ideológica; a catequese das crianças* – Antônio Cabrera

O Congresso incluirá o *Cultura Talks*, terá convidados especiais, sorteios e o lançamentos de livros, incluindo *A Graça no Trabalho*, de Bryan Chapell.

Faça sua inscrição (até o dia 09 de setembro) com um investimento de R\$ 160,00 pelo site e-inscricao.com/editoraculturacrista/8ccc. Para mais informações, acompanhe [@editoraculturacrista](https://www.instagram.com/editoraculturacrista) no Instagram.

Informações do 8º Congresso Cultura Cristã

Tema: *A Graça no Trabalho*

Data: 13 a 15 de setembro

Local: Auditório Ruy Barbosa – Mackenzie

Inscrições:

e-inscricao.com/editoraculturacrista/8ccc

Valor: R\$ 160,00

Atendimento à imprensa e instituições

Editora Cultura Cristã

cep@cep.org.br

(11) 3207-7215 | (11) 3346-4949

(11) 97133-5653 (WhatsApp)

super
DESCONTO

70% Comentários
 Bíblicos da Reforma

compre aqui



165 ANOS DA IPB

Um grande tempo de festa espiritual

Carlos Eduardo Aranha

No dia 3 de agosto, várias datas foram celebradas em uma ocasião única. Estavam sendo lembrados os 165 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil, 154 anos da Igreja Presbiteriana de Campinas, 80 anos (Jubileu de Carvalho) do Presbitério de Campinas, além dos 250 anos da cidade de Campinas.

A comissão para organização do evento foi composta pelo Presb. Clodoaldo Furlan (representando os presidentes dos Sínodos de SP), Rev Lacy Vieira e Presb. Henri Maeda (presidente e vice do Sínodo de Campinas), Rev. Marcos Patrick (presidente do Presbitério de Campinas), e também os pastores Rev. Geziel Antônio dos Santos e Rev. Carlos Eduardo Aranha.

O evento teve início às 15h, com um culto jovem do qual participaram o Rev. Paulo Won, como pregador, e a Banda Purples. Às 18h, outra celebração, e dessa vez com a participação do Grande Coral Intersinodal composto de quase 500 vozes e conduzido pela maestrina Hozea Stroppa, auxiliada por outros regentes, que entoaram diversos hinos clássicos, com pregação pelo Rev. Juarez Marcondes Filho, Secretário Exe-

cutivo do SC/IPB. Cerca de três mil pessoas participaram dessa ocasião de adoração a Deus desde os primeiros momentos e foi, de fato, um tempo especial de regozijo no Senhor.

Em um momento anterior ao culto, o atual prefeito de Campinas, Dr. Dário Saadi, esteve presente trazendo uma palavra de saudação, juntamente com representantes da Câmara Municipal que condecoraram o Rev. Juarez com a Medalha de Honra do município.

O culto se deu na Estação Cultura, atual nome da antiga Estação Ferroviária das Ferrovias Paulistas S.A. – FEPASA, que foi transformado em um espaço público de eventos. Cabe lembrar que nesse local, em 1869, chegaram à cidade de Campinas os missionários Rev. Edward Lane e Rev. George Nash Morton, e no ano seguinte fundaram a Igreja Presbiteriana local. Foi marcante a participação dos missioná-



rios na vida do município, então com 95 anos.

Para ter recursos financeiros, o Rev. Lane montou uma olaria, e seus tijolos serviram para a construção do templo e do Colégio Internacional que o Rev. Morton coordenou (e que em 1889 foi encerrado em Campinas por causa da febre amarela, sendo transferido para Lavras, MG). Um fato importante para a cidade é que os tijolos também foram usados para a ponte em forma de arco sobre o córrego da atual Av. Orosimbo Maia. Essa ponte foi entregue em 1879, não

deixando mais as carroças atolarem no brejo que se formava quando chovia.

O primeiro templo foi inaugurado em 11 de agosto de 1878, na Rua Luzitana. Com a cisão em 1903 pelo movimento independente, os trabalhos da igreja “sinodal” (IPB) foram retomados em 9 de agosto de 1903. O templo da esquina das Ruas Bernardino de Campos com Ernesto Khulmann foi inaugurado em 1925 (onde hoje há um moderno hospital) e o atual edifício inaugurado em 1974.

Em 1944 o Sínodo Meri-

dional resolveu promover um desmembramento conciliar e deu origem ao Presbitério de Campinas. Por isso a celebração do *Jubileu de Carvalho*. Foram 9 Igrejas e 2 congregações presbiterianas que constituíram o PCPN, além de 8 pastores, sendo o Rev. Américo Ribeiro o primeiro presidente. Hoje são 23 igrejas, após desmembramentos para criação de outros presbitérios, e 50 pastores.

Quando o salmista diz em sua oração “Ensina-nos a contar...” (Sl 90.12), ele não se refere a ficar anotando datas em calendário, como se fosse apenas um acúmulo de dias e anos, mas sim, um aproveitamento profundo de cada etapa de vivência deles.

E é isso que queremos ter no Senhor. Uma Igreja Nacional que continue forte por meio de seus membros e concílios, propagando o evangelho da graça em todo tempo; sínodos unidos em esforços especiais como este, que mostram a importância de nossa estrutura; igrejas locais que marquem presença em suas cidades por meio da evangelização, da educação e da ação social, como maneiras de promover o conhecimento de Cristo e a glória de Deus.



165 ANOS DA IPB

Lideranças do Estado do Rio de Janeiro se reúnem para intercessão pela IPB

Sérgio Kitagawa

No dia 3 de agosto, na IP do Rio de Janeiro, foram celebrados os 165 anos do presbiterianismo em solo brasileiro em um encontro promovido pelos presidentes de Sínodo do Estado do RJ. Diversos líderes da região estiveram presentes com o objetivo de orar pela Igreja evangélica brasileira, em especial a nossa denominação, a IPB, e rogar a Deus pelas igrejas locais. O Rev. Lourival Marciano, presidente do Sínodo hospedeiro, sau-

dou os presentes, seguido do Presb. José Alfredo Marques de Almeida, tesoureiro do SC/IPRESB. O Presb. Assuero Silva, vice-presidente do Conselho da IP Rio de Janeiro acolheu a audiência em nome da igreja hospedeira. O exercício devocional foi conduzido de forma inspirativa pelo Rev. Anuacy Fontes, presidente do Conselho de Música da IPB e o Rev. Rodrigo Leitão, executivo da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação, pregou a Palavra de Deus, trazendo



Lideranças do Estado do RJ se reúnem para oração, reflexão e comunhão em comemoração aos 165 Anos do Presbiterianismo no Brasil

uma mensagem impactante. A seguir, representantes de diversos órgãos se revezaram apresentando o trabalho desenvolvido pela IPB nas diversas áreas e as possibilidades de parcerias

para realização de projetos: Rev. Marcos Agripino (Agência Presbiteriana de Missões Transculturais, APMT); Rev. Davi Luna (Plano Missionário Cooperativo, PMC), Presb. Airton

Costa (Junta de Missões Nacionais, JMN), Rev. Anuacy Fontes (Conselho de Música); Rev. Rodrigo Leitão (APECOM); Presb. José Alfredo (TE/IPB). O encontro foi encerrado com um almoço de comunhão. Sob o lema "Juntos por um Rio melhor", as lideranças presbiterianas do Estado do Rio de Janeiro têm buscado promover a discussão dos desafios a expansão do trabalho e as possíveis soluções.

O Rev. Sérgio T.L. Kitagawa é presidente do Sínodo Leste Fluminense

APECOM

Bússola Teológica: Explorando a Teologia Reformada com Clareza e Profundidade

O *podcast* "Bússola Teológica" é a mais nova iniciativa para aqueles que desejam mergulhar nos temas da Teologia Reformada, abordando questões bíblicas e teológicas de maneira clara e acessível. O programa busca destacar a relevância da teologia reformada na vida prática e no relacionamento com Deus.

Os episódios contam com a participação de teólogos experientes que compartilham suas vivências e reflexões sobre temas como humildade, piedade e a necessidade de um profundo conhecimento doutrinário.

Além disso, o *podcast* promove um diálogo saudável sobre a fé, incentivando a participação ativa dos ouvintes.

Transmissão ao Vivo no YouTube

O programa é transmitido ao vivo todas as sextas-feiras, às 12h, no canal oficial da IPB no YouTube (@ipboficial). Durante a transmissão, os espectadores podem interagir em tempo real, enviando perguntas e comentários, tornando a experiência ainda mais enriquecedora.

Alguns dos temas já discutidos incluem:

- O que é um calvinista de verdade?
- O que é uma igreja Reformada?
- Por que batizamos nossos filhos?

Equipe e Produção

A produção do *podcast* é realizada pela Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM), sob a direção executiva de Rodrigo Leitão. Direção de arte e criação de Guilherme Iamirino, e direção técnica e edição com Rônix Déterson. A distribuição é feita pela IPB Multi.

Os apresentadores, Rev.



Thiago Naruse, Rev. Marcos Novaes, Rev. Samuel Ribeiro e Rev. Lucas Rezende, são os responsáveis por conduzir as discussões, trazendo suas perspectivas teológicas e pas-

torais para enriquecer cada episódio.

Não deixe de conferir e compartilhar com amigos que apreciam uma boa conversa teológica!

Release APECOM

165 ANOS DA IPB

Coluna e baluarte da verdade

Culto comemorativo ocorreu em Patos, PB

Altino Firmino Júnior

No último sábado, dia 10 de agosto de 2024, tivemos a alegria de nos reunirmos, enquanto igrejas, congregações e campos missionários do Presbitério Oeste da Paraíba, para rendermos graças a Deus pelos 165 anos de existência da nossa igreja nacional, a IPB, como também, pelos 21 anos de organização do nosso concílio regional, o POPB. Foi um momento

especial e de muita celebração, pois mesmo em meio aos tantos desafios enfrentados por cada igreja neste sertão paraibano, o Senhor tem nos feito avançar e expandir para o louvor de Sua glória. Estivemos recebendo o Rev. José Romeu da Silva, 2º secretário do SC/IPB como pregador da noite. Sigamos proclamando Jesus, o Sol de Justiça.

○ **Rev. Altino Firmino da Silva Júnior** é Pastor da 1ª IP em Patos e Presidente do Presbitério Oeste da Paraíba (POPB)

**NOTÍCIAS DO CPAJ**

Atualização Teológica

Valdeci Santos

O Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ), em parceria com a Junta Teológica de Educação da Igreja Presbiteriana do Brasil (JET/IPB), realizou, nos dias 12 a 16.08.2024, o primeiro encontro de Atualização Teológica entre os professores da área de Novo Testamento de todos os seminários da IPB. Naquela ocasião, o Dr. Guy P. Waters, renomado escritor, conferencista e Deão Acadêmico do *Reformed Theological Seminary*, Jackson, MS, EUA, abor-



dou de uma maneira crítica a proposta da Nova Perspectiva sobre Paulo. A relevância desse encontro

consistiu em despertar e instruir vários professores de nossos seminários sobre os perigos e riscos dessa

perspectiva antibíblica e anti-confessional, mas que tem adquirido popularidade no meio acadêmico.

A alegria dos professores de nossos seminários em participar desse encontro foi expressa por meio de vários testemunhos escritos, ressaltando a relevância dessa iniciativa. A expecta-

tiva de todos foi pela continuidade desse investimento tão necessário na frequente capacitação dos docentes de nossos seminários.

O Encontro de Atualização Teológica foi mais um serviço que tanto o CPAJ quanto a JET/IPB prestaram em prol de uma melhor capacitação daqueles que se dedicam ao ensino e formação ministerial de nossa denominação. O compromisso dessas instituições tem sido o de servir a Cristo, servindo a Igreja de Cristo.

A *Nova Perspectiva em Paulo* minimiza ou ignora o ensinamento de Paulo sobre a condição pecaminosa humana e a necessidade de salvação pela graça. Contrária à posição da Teologia Reformada, ela subestima o conceito bíblico de justificação e a natureza forense do pecado e da salvação.

○ **Rev. Dr. Valdeci da Silva Santos** é o Diretor do Andrew Jumper e pastor da IP de Campo Belo, SP

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Dissolução de relação pastoral


George Almeida

Conquanto seja uma instituição divina, a igreja visível também é uma organização humana, com um corpo eclesial bem definido conforme a ordenação das Escrituras, no qual se encontra uma liderança estruturada com pastores, presbíteros e diáconos. A atuação desses ofícios, notadamente o que leva consigo o ministério da Palavra, é vital para a conservação da igreja na terra.

Particularmente quanto ao ofício pastoral, dada a sua instrumentalidade para unir os fiéis pelo sagrado ministério da Palavra (CALVINO, João. *As Institutas*, vol. 4, Cultura Cristã, 3ª edição, 2022, p.67), o legislador presbiteriano dedicou especial atenção, cercado de cuidados, não apenas os atos de constituição dos laços com a Igreja, mas também os atos de dissolução da relação existente, fato extraordinário que pode ocorrer. Convém ressaltar que o rompimento de laços ocorre no curso do mandato ou durante o período de designação. Findado o

mandato ou o prazo de designação, sem renovação por meio de eleição ou nova designação, não há rompimento, mas término da relação pastoral, algo dentro da normalidade.

Volviendo o olhar para o fato extraordinário, o legislador prescreve, no art. 138, da CI/IPB: “*A dissolução das relações de Pastor Efetivo com a igreja confiada aos seus cuidados verificar-se-á: a) a pedido do pastor, ouvida a igreja; b) a pedido da igreja, ouvido o pastor; c) administrativamente pelo concílio que tiver jurisdição sobre o ministro, depois de ouvidos este e a igreja*”. Logo, há três modos de rompimento dos laços pastorais com a igreja: iniciativa do pastor, iniciativa da igreja e iniciativa do próprio concílio.

Em relação às duas primeiras situações, cabe esclarecer que embora a pretensão de romper o vínculo possa partir do pastor ou da igreja, a decisão que concretiza o desfazimento da relação pastoral não compete ao conselho nem à assembleia da igreja, nem mesmo ao ministro, mas apenas ao presbitério ao qual este e a igreja estão jurisdicionados, conforme o disposto no art. 88, alínea “b”, da CI/IPB, que atribui ao presbitério a função privativa de “*estabelecer ou dissolver*”

as relações dos ministros com as igrejas ou congregações. De modo que as expressões “*ouvida a igreja*” e “*ouvido o pastor*” determinam um passo indispensável, sem o qual o processo de dissolução da relação pastoral é nulo. Opera-se o contraditório para que a outra parte conheça e se manifeste sobre as razões pelas quais o fim da relação está sendo proposto. Mas em todas as situações o julgamento do pedido compete privativamente ao presbitério.

O legislador não definiu precisamente em que termos se dá a manifestação da igreja. O certo é que, tanto para pedir a dissolução da relação pastoral quanto para ser ouvida sobre o pedido formulado pelo pastor, a igreja se expressa por meio de sua assembleia geral, e não por meio do conselho, conforme interpretação firmada pelo SC/IPB e pela CE-SC/IPB, através das resoluções SC-1994 – DOC. CX e CE-2009 – DOC. CLIV, onde é dito que a expressão “*ouvida a igreja*” significa uma “*manifestação formal da igreja local reunida em assembleia extraordinária*”, na qual dirá se tem ou não tem algo a opor, e disso se tomará registro em ata, cujo teor será informado ao presbitério para que este forme seu

juízo decisório sobre a matéria.

É relevante observar que tanto o pedido do pastor quanto o pedido da igreja passam, necessariamente, pelo conselho. Assim, se há motivo para a igreja pedir a dissolução do vínculo eclesial com pastor, ou se este apresenta o pedido de dissolução da relação pastoral com a igreja, esse assunto precisa ser pautado e deliberado, primeiro, na reunião do conselho, ao qual compete promover a convocação da assembleia geral da igreja para que esta se pronuncie. Em outras palavras, a proposta apresentada por membro(s) da igreja ao conselho ou nascida no próprio conselho deve ser alvo de deliberação deste, após o que será encaminhada à assembleia, à qual compete aprovar ou não a proposta de dissolução da relação com o pastor, assegurando-se a este a oportunidade para se manifestar, durante a assembleia ou após esta, perante o conselho, com registro em ata, ou perante o presbitério (o legislador não estabeleceu o momento dessa oitiva). Em seguida, o pedido será dirigido ao presbitério para que o concílio decida sobre a matéria. Caso a iniciativa seja do pastor, este terá de apresentar o pedido ao conselho, que convocará a

assembleia geral da igreja para que se manifeste e, após, o encaminhará ao presbitério. Ao apreciar o pedido – seja do pastor, seja da igreja – se o motivo for legítimo, o presbitério deverá aprovar a dissolução da relação pastoral, para o bem da igreja e do próprio ministro.

Convém esclarecer que o procedimento ora analisado se aplica, tanto ao *pastor efetivo eleito* quanto ao *pastor efetivo designado*, conforme interpretação conferida pela resolução SC – 1994 – DOC. CX – DOC. CCXIV. O disposto no art. 138, da CI/IPB não se aplica ao *pastor auxiliar*, porquanto este é designado pelo próprio conselho, mediante prévia indicação do pastor efetivo e aprovação do presbitério (art. 34, alínea “c”). De modo que a decisão de desfazer a relação com o pastor auxiliar cabe ao conselho que o designou, após ouvir o pastor efetivo que o indicou, seguindo-se a decisão final do presbitério que aprovou a designação, porquanto a este compete julgar a legalidade do ato de desfazimento da relação pastoral em quaisquer casos (inteligência do art. 88, alínea 88, alínea “b”, *in fine*), entendimento que está em consonância com a resolução CE-2019 – DOC. XCIV, segundo a qual “a

LANÇAMENTO

Obras Completas Boanerges Ribeiro

prerrogativa de dispensa de pastor auxiliar é do conselho da igreja, ouvindo previamente o pastor efetivo”, sendo imperioso o encaminhamento do fato ao concílio que aprovou a designação do ministro.

A terceira forma de dissolução da relação do pastor efetivo com a igreja independe da iniciativa e da vontade das partes envolvidas. Dá-se “*administrativamente pelo concílio que tiver jurisdição sobre o ministro, depois de ouvidos este e a igreja*” Havendo um motivo legítimo que recomende o desfazimento da relação pastoral, o presbitério poderá precipitar o rompimento dos laços entre o pastor e a igreja, após oportunizar a manifestação de ambos. Assim como a designação de pastores deve atender à conveniência da obra evangélica, esse mesmo princípio deve nortear a destituição deles.

Todas essas considerações aqui sumarizadas sobre a dissolução da relação pastoral fazem lembrar a necessidade de buscar-se o direcionamento divino, tanto no estabelecimento quanto no desfazimento da relação entre o pastor e a igreja, salientando-se que motivos legítimos devem levar a decisões legítimas, trazendo paz à igreja.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sinodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*

Conheci o Rev. Boanerges em 1966. Recém-eleito presidente do Supremo Concílio da IPB, ele foi convidado pelo Rev. Ludgero Machado Moraes para pregar na Igreja Presbiteriana de São Caetano do Sul, em São Paulo. Começava ali para mim uma jornada de atento discipulado. Em concílios, no Seminário JMC e em diversas tarefas da IPB, servi com grande proveito sob sua orientação e à sua sombra, pelo que agradeço o Senhor.

O lançamento destas *Obras Completas* foi sonho acalentado durante muitos anos, dada a qualidade e a importância histórica de seu trabalho. A ocasião se ofereceu graças à iniciativa de seus herdeiros, que nos comunicaram o mesmo propósito. A ideia foi recebida com entusiasmo pelo



CECEP e pelo Conselho Editorial da CEP. Os entendimentos avançaram sem dificuldades e os herdeiros aprovaram com o Editor o nome e a estrutura do projeto, conforme segue:

Com a envergadura e o significado que tem para a Igreja Presbiteriana do Brasil, estas *Obras Completas Boanerges Ribeiro* não dispensam a primorosa palavra do historiador da IPB, Rev. Alderi Matos e, por solicitação

dos herdeiros, a calorosa reminiscência do Rev. Hermisten Costa, cuja fraternal e proveitosa proximidade do Rev. Boanerges ficou bem atestada.

Conforme resolução do Supremo Concílio (IP Copacabana, RJ, 20–29.06.1946), a Casa Editora Presbiteriana (razão social da Editora Cultura Cristã) foi fundada em 25 de fevereiro de 1948, coroadando um esforço pessoal do Rev. Boanerges Ribeiro.

Sua proposta de criação de uma editora presbiteriana havia sido aprovada e encaminhada por seu Presbitério de Bauru, SP. Ribeiro foi o relator da Comissão designada pelo Supremo para organizar a “casa publicadora” e imprimiu aos trabalhos o seu dinamismo. Organizada a CEP, ele foi escolhido para exercer a Presidência da primeira Diretoria constituída.

Foi inspirado no Rev. Boanerges o bordão que adotamos para descrever a Missão da Cultura Cristã: *Reformando a igreja no Brasil por meio da literatura*. Com seu legado de fé e trabalho, nosso saudoso irmão ainda fala e a igreja no Brasil poderá ouvi-lo nas *Obras Completas Boanerges Ribeiro*.

Adaptado da Apresentação pelo Editor

Obras Completas Boanerges Ribeiro

I. Coleção Biográficos/Evangélicos

1. *O apóstolo dos pés sangrentos*
2. *O padre protestante*, incluindo *Ser pastor no Brasil*
3. *Seara em fogo – A vida e a obra de DL Moody*

II. Coleção Artigos/Palestras/Estudos Bíblicos

1. *Terra da Promessa*
2. *O Senhor que se fez servo*

III. Coleção Livros Históricos

1. *Protestantismo no Brasil monárquico*
2. *Protestantismo e cultura brasileira*
3. *Igreja Presbiteriana no Brasil, da Autonomia ao Cisma*
4. *Igreja Evangélica e República Brasileira*
5. *José Manoel da Conceição e a Reforma Evangélica*, incluindo *Sentença de excomunhão e sua resposta*



Capa das primeiras edições do livro, publicadas pela CEP



O livro retorna a sua editora original nesta edição de 2024

DEUS NAS HISTÓRIAS DA BÍBLIA

Reforma em Foco em Salvador, BA



Ivan Duarte

Nos dias 9 e 10 de agosto, aconteceu o *Reforma em Foco 2024*, na IP de Brotas, em Salvador, BA. O evento foi promovido pelo Presbitério Litorâneo do Salvador (PSSA), sob a liderança da Secretaria de Educação Cristã e de uma comissão organizadora, tendo como tema central “*As narrativas bíblicas e sua importância para a vida cristã*”.

A programação foi composta por três palestras ministradas pelo Rev. Emílio Garófalo Neto, com os seguintes subtemas: “*O homem como um ser narrativo*”, “*A Bíblia como um livro de histórias*” e “*Aprendendo e ensinando as histórias bíblicas*”. O Presb. George Almeida, presidente do PSSA, expressou sua alegria com a

realização do evento: “Para mim, como presidente do Presbitério e membro da comissão organizadora do evento, foi um dos momentos mais marcantes na jornada eclesial. Com seu estilo envolvente e sua hábil comunicação, o Rev. Emílio nos fez mergulhar nas variadas histórias bíblicas e voltar à superfície para enxergar coisas que antes não vislumbrávamos em

vários textos da Escritura”.

O Rev. Emílio ressaltou a importância do evento ao citar que “Reforma em Foco é muito importante, pois nós devemos sempre estar batalhando diligentemente pela fé que foi de uma vez por todas entregue aos santos. Precisamos saber qual é essa fé, conhecê-la e amá-la”.

Como o objetivo do Reforma em Foco era faci-

litar o acesso a um conteúdo teológico substancial que promovesse edificação e capacitação aos membros das igrejas, com a graça de Deus, o objetivo foi alcançado, pois, com as palestras, foi possível refletir sobre as narrativas bíblicas de forma cristocêntrica, com aplicações para as áreas da antropologia bíblica, hermenêutica e até homilética. Para o presbítero Jorge

Rios, secretário presbiterial de Educação Cristã do PSSA, o conteúdo ministrado “chama para o enfoque de colocar os personagens das histórias bíblicas nos lugares devidos, pois, muitas vezes, somos levados a enxergar os personagens como heróis, em vez de Jesus ou Deus na história”.

O evento contou com mais de 300 participantes. Além dos presbiterianos, houve a inscrição de membros de outras denominações também. O presidente do PSSA aproveitou a oportunidade para anunciar que foram convidados para as edições de 2025, novamente, o Rev. Emílio Garófalo e, para 2026, o Rev. Heber Carlos de Campos Jr, ambos com convites aceitos e confirmados.



Rev. Emílio Garófalo com os membros da Comissão Organizadora do Evento: Presb. George, Presb. Jorge e Rev. Ivan

O Rev. Ivan Duarte é o 1º Secretário do PSSA e pastor-auxiliar da 1ª IP de Lauro de Freitas

TEOLOGIA E VIDA

A Eleição como mãe da fé salvadora



Hermisten Costa

A fé salvadora nunca é autogerada por nossa suposta capacidade intelectual, emocional ou sensorial. Ela também não é geradora da graça, nem da eleição.

Contrariamente, a eleição divina é totalmente estranha para nós até que nos conscientizemos dessa realidade pela fé. A fé em nada é meritória.

Uma fé autossuficiente seria uma negação de sua própria essência. A fé une o futuro e o além, ao aqui e agora. O passado, nesse caso, serve como elemento ilustrativo da fé de nossos irmãos que perseveraram e, também, de nossa própria fé vivenciada, a despeito de, por vezes, diminuta e cambaleante.

Fé é certeza do que ainda não aconteceu, do por vir como fato acontecido. Por isso, o tempo não serve de empecilho para fé, antes, para o exercício da esperança. Como exercitar a esperança no que já tenho? (Hb 11.1) Ao contrário de qualquer filosofia humana, a fé cristã traz sólida esperan-

ça que é nutrida e preservada pela Palavra do Deus fiel. A esperança, por sua vez, é a expressão perseverante de fé.

A vocação eterna é o caminho que Deus percorre para produzir fé em seus escolhidos. Portanto, a fé é peculiar somente aos eleitos. A vocação frutifica em fé como resposta ao chamado divino.

“Ao contrário de qualquer filosofia humana, a fé cristã traz sólida esperança que é nutrida e preservada pela Palavra do Deus fiel”

Agostinho (354-430) enfatiza: “(...) a misericórdia de Deus se lhe antecipa, sendo chamado para que cresça” (Sto. Agostinho, *A Graça* [II], São Paulo: Paulus, 1999, p. 193). A fé é um diálogo responsivo à graça, iniciado e possibilitado pela graça. Fé é graça; maravilhosa graça! Pela graça Deus nos torna seu povo; pela graça, respondemos professando a fé de que

ele é o nosso Deus e Pai (Os 2.23; Zc 13.9/SI 27.8; Rm 8.15-16).

A fé é a causa instrumental de nossa salvação; todavia, a causa essencial é a nossa eleição. Deus elege e chama eficazmente. A fé e o arrependimento são resultados da eleição.

Usando uma expressão de Calvino, podemos dizer que a “eleição é mãe da fé” (*As Institutas*, III.22.10). Dito de outro modo: “A fé é um fruto da eleição” (*Sermões em Efésios*, Brasília, DF.: Monergismo, 2009, p. 76). A fé não é precondição da eleição, no entanto, ela evidencia e confirma como um selo a nossa eleição (*As Institutas*, III.24.3).

A eleição de Deus nunca cai no vazio. Na eleição eterna estão embutidos todos os elementos que envolvem a nossa salvação até à consumação da obra divina em nossa vida (Rm 8-29-31).

Paulo associa o seu ministério como um serviço aos eleitos, na promoção da fé dos eleitos. Desse modo, percebemos como Deus em sua misericórdia em tudo se antecipou a nós. A fé é dos eleitos de Deus (Tt 1.1).

Aquele que crê é um eleito de Deus. No entanto, devemos enfatizar que essa relação não é mecâni-

ca: eleição e fé. Os eleitos “não são eleitos porque creram, mas são eleitos para que cheguem a crer”, orienta-nos Agostinho (*A Graça* [II], São Paulo: Paulus, 1999, p. 194).

“Na eleição eterna estão embutidos todos os elementos que envolvem a nossa salvação até à consumação da obra divina em nossa vida”
(Rm 8-29-31)

A Palavra nos ensina que fomos eleitos para que tivéssemos fé; e essa fé é gerada e sedimentada em nossos corações pelo Espírito por meio do conhecimento de Cristo. “A fé salvadora é um salto à luz porque se baseia no conhecimento do Senhor Jesus Cristo”, afirma Kuyper (1886-1966) (*El Cuerpo Glorioso de Cristo*, Michigan: Subcomision Literatura Cristiana de la Iglesia Cristiana Reformada, 1985, p. 230). E o conhecimento de Cristo deve ser a nossa voca-

ção incondicional. “(...) a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17.3).

Desse modo, podemos dizer que:

a) Todos os eleitos creem (Jo 10.16,27-29; 6.37,39; 17.2,9,24).

b) Só os eleitos creem (Jo 10.26).

c) Os que creem, fazem-no por serem eleitos (At 13.48/Tt 1.1).

Diante da realidade sublime e majestosa do conhecimento de Cristo, Paulo considerou todas as outras coisas como perda. Conhecer a Cristo era a sua prioridade. Ele declara: “*Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus meu Senhor: por amor do qual, perdi todas as cousas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo*” (Fp 3.8).

Portanto, toda a honra e glória pertencem a Deus (Ef 2.5,8-10/1Ts 1.3,4; 2Ts 2.13; Tg 2.5; Jd 3). Prossigamos pela graça. A graça da eleição é a mesma que nos possibilita conhecer mais a Cristo (2Pe 3.18).

Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

AVIVA SERTÃO

Conferência em Petrolina, PE

Alexandre de Faria Lima

A 2ª Edição da *Conferência Aviva Sertão*, aconteceu este ano nos dias 9 e 10 de agosto, em Petrolina, PE, no Pátio de Eventos da Cidade.

Uma grande estrutura foi montada para receber os conferencistas.

O Aviva Sertão, organizado por este articulista, que é pastor da 2ª IP em Petrolina, tem se tornado uma referência na região, com o reconhecimento, este ano, pela Assembleia Legislativa do Estado do Pernambuco que entregou uma moção de aplausos pela organização.

Contou com a presença do Rev. Hernandes Dias Lopes, bem como do Rev. Otávio Campos de Caruaru, PE, e do missionário Diogo Araújo, de Cari-

dade, PI. Mais de 4 mil pessoas ouviram a exposição fiel das sagradas Escrituras.

Este ano foi montada uma estrutura com stands e praça de alimentação. Para a realização da Conferência, Deus enviou mais de 50 voluntários.

A Secretaria de Assistência Social da IP de Petrolina, coordenada pelo Presb. José César, arrecadou mais de 200kg de alimentos para doação.

Estiveram presentes o Presb. Alexandre Monteiro, presidente do Sínodo de Garanhuns e Diretor do Colégio XV de Novembro, além de pastores presbiterianos e de outras denominações da região. Vieram caravanas da Bahia, Piauí, Pernambuco e Alagoas.

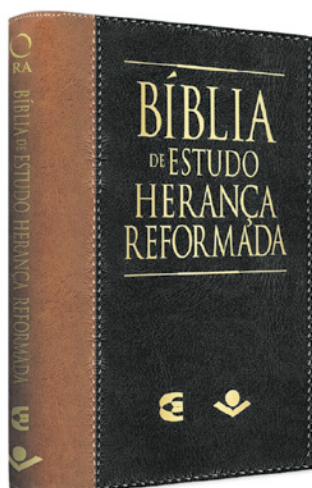
No último dia do evento, já foi lançada a Conferên-



cia Aviva Sertão 2025.

Que Deus continue derramando suas bênçãos sobre o Sertão Nordestino, sobre o Vale do Rio São Francisco, fortalecendo as igrejas da região para cumprirem a missão de pregar o evangelho do reino de Deus com fidelidade.

O Rev. Alexandre de Faria Lima é pastor, advogado e pós-graduado em jornalismo

**VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA**

Com o coração na glória do Senhor

Leia o salmo 58

1. As pessoas se tornaram criaturas pecaminosas e desgraçadas por causa da queda em Adão. Uma das piores manifestações disso é o ódio contra a verdade, de modo que somos rápidos em mentir. É trágico quando o pecado reina em nós a ponto de

nos recusarmos a dar ouvidos a poderosas advertências e doces argumentos. Por que crianças mentem? O que isso nos ensina sobre a nossa natureza humana caída?

2. A propensão da humanidade a pecar e a mentir a leva a resistir ao evangelho da salvação. O Senhor Jesus ensinou que os peca-

dores *não podem* dar ouvidos à palavra porque não pertencem a Deus, mas ao diabo, que é o pai da mentira (Jo 8.43-47). Embora as pessoas pudessem ouvir a palavra de Deus da boca do próprio Jesus Cristo, elas não queriam ir a Cristo em fé (Jo 5.38-40). Somente as ovelhas do Senhor ouvirão

a sua voz (Jo 10.26-27), não porque sejam inerentemente melhores que as outras pessoas, mas porque Deus as atrai para Cristo pelo ensino interno do Espírito Santo (Jo 6.37,44,63,65). Como essas verdades afetam o modo como buscamos salvação para nós mesmos? E para os outros?

MEDITAÇÕES

Matrimônio (1) – Um símbolo

“Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e a igreja” (Ef 5.32).



Frans Leonard Schalkwijk

No dia do casamento se faz fotografias e, em Efésios 5, Paulo aponta para um desenho especial, pois a aliança matrimonial de crentes em Cristo é um pequeno reflexo do relacionamento entre Jesus e sua igreja. O jovem marido ganha uma tarefa impor-

tante porque, no amor pela sua esposa, ele é um reflexo do próprio Senhor Jesus Cristo! E a jovem esposa também ganha um privilégio especial, pois daqui para frente ela pode simbolizar a igreja de Deus, servindo ao Senhor com alegria, ajudando na sua obra.

O desenho que o casal ganha é claro. Segurando-o horizontalmente estamos vendo as mãos dos nubentes, mas verticalmente elas apresentam as mãos de Jesus e da sua igreja. Como pastor, às vezes, entrega-

va aos noivos na hora do casamento duas folhas: a primeira era uma folha-mestre com esse desenho, a outra era uma folha transparente para copiá-lo. O desenho é para todos os crentes, mas a folha transparente para o casal.

Em cima da folha-mestre diz: “O matrimônio é um símbolo da relação entre Cristo e a igreja”. Em cima da folha transparente também diz: “O matrimônio é um símbolo da relação entre Cristo e a igreja”. Ainda há algo mais, a saber:

TAREFA: copiar juntos, marido e esposa

NOMES: dos noivos:.....

INÍCIO: hoje, data do seu casamento:.....d.C.

PRAZO: até um dos cônjuges ser promovido para glória.

O desenho tem muitas linhas finas, mas em Efésios 5, o apóstolo Paulo indica duas linhas principais. E, no final do capítulo, aponta de novo para a linha de Cristo para a igreja: amor (↓); e em seguida para a linha da igreja para Cristo: respeito (↑).

De fato, esse desenho é para todos, pois Ele quer fazer uma aliança de amor

com todos nós individualmente. Mas casados ganham o presente da folha transparente onde diz: *copiar essa aliança na sua vida de casados.*

Que privilégio, que responsabilidade!

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

CAMINHADA CRISTÃ

Vêm aí milagres

“Farei com que brotem fontes nos vales e com que rios corram pelas montanhas onde não há plantas. Farei com que os desertos virem lagos e com que nas terras secas haja muitos poços” (Is 41.18).



Zuleika Schiavinato

Que as circunstâncias naturais sejam

propícias para que algo aconteça é um pré-requisito humano. Analisamos probabilidades antes de emprendermos o que quer que seja e descartamos as condições desfavoráveis. Se enxergamos limites, desistimos. A terra não é boa, não semeamos. O diagnóstico é ruim,

esperamos a morte.

Como é maravilhoso saber que nenhuma circunstância é ou permanece desfavorável diante do nosso Deus. Tudo o que o Senhor deseja, ele faz. Para o bem dos seus filhos, para que seus propósitos e promessas se cumpram, Deus transforma vales de

ossos secos em exércitos, desertos em lagos, estéreis em mães de filhos. Aquele que com o poder de sua Palavra criou todas as coisas e estabeleceu as leis que regem a existência de todos os elementos constituintes do Universo, pode ordenar ao sol que retroceda ou ao mar que se abra,

em favor dos seus filhos. Não há impossíveis para o Senhor. Depositemos em suas mãos as nossas causas e nos preparemos para viver milagres! Aleluia e Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

SEMINÁRIOS DA IPB

Culto de Abertura do 2º Semestre no Seminário Simonton, RJ

Sérgio Kitagawa

No dia 31 de julho de 2024 o Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton (STPS) deu início ao segundo semestre com o Culto de Abertura. Conduzido pelo capelão, Rev. Adelino Barros, teve a participação dos pastores Rev. Sandro Matos e Rev. Arivelton Peisini, presidente e secretário da JURET-Rio, respectivamente. Foi pregador o Rev. Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo do SC/IPB. Na ocasião, foram entregues os diplomas aos formandos da primeira turma da pós-graduação em Plantação e Revitalização de Igrejas do Núcleo de Pós-Graduação (NPG/STPS). Também receberam seus certificados os concluintes do Curso Introdutório



Parte da Mesa diretora da cerimônia



Rev. Juarez Marcondes Filho, pregador da noite

de Teologia da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Líderes (EFAL/STPS). Os cursos são oferecidos no formato EAD. Na mesma noite, tomaram posse os novos coordena-

dores: Rev. Eduardo Machado (NPG); Rev. Ricardo Narciso (EFAL); Rev. José Mirabeau (Teologia Exegética); Profª Simone Xavier (Cultura Geral) e o novo gerente adminis-

trativo-financeiro, Jones Ferreira. Também foi homenageada a irmã Danielly Coelho, que durante 8 anos serviu ao STPS na função. Para encerrar a noite, o diretor entregou ao

presidente da JURET-Rio o certificado de “Escola Destaque” conferido ao Seminário Simonton pela Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina (AETAL). Sob o lema “sem devoção não há formação”, o STPS tem se empenhado em incentivar o exercício devocional de seus alunos, em pleno compromisso com a tradição reformada e com a proclamação do evangelho do Reino.

O Rev. Sérgio T.L. Kitagawa é o diretor do STPS



Concluintes do curso de pós-graduação em Plantação e Revitalização de Igrejas



Concluintes do Curso Introdutório de Teologia

Ascensão e triunfo do *self* moderno

Carl Trueman



Para a igreja encontrar maneiras de **manter a verdadeira luz da fé acesa** na escuridão atual que não a compreende.

compre aqui



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNAP

Encontros Estaduais de Secretários de Apoio Pastoral

Amparada pela maravilhosa graça de Deus a Secretaria Nacional de Apoio Pastoral (SNAP) realizou no último mês de julho três encontros estaduais para secretários sinodais e presbiteriais de apoio pastoral. O objetivo deste projeto é alcançar os 91 sínodos e 383 presbitérios de nossa igreja, visando mobilizar e treinar os secretários de apoio pastoral a atuarem com excelência em seus concílios. Confira abaixo.

No dia 5 de julho, sexta-feira, nas dependências da IP Castelo em Fortaleza, CE, aconteceu o encontro de secretários de apoio pastoral do estado do Ceará. A programação foi das 9h00 às 16h00. Pregaram o Rev. Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo do SC/IPB, e o Rev. Edson Fernandes, da SNAP/IPB.

Prosseguindo com o projeto de mobilizar, inspirar, treinar e capacitar os secretários de apoio pastoral de todos os sínodos e presbitérios da IPB, a Secretaria Nacional de Apoio Pastoral (SNAP) realizou, no dia 19 de julho, nas dependências do Seminário Presbiteriano do Sul em Campinas, SP, o encontro estadual de secretários de apoio pastoral do estado de São Paulo. O evento contou com a presença de 26 pastores de diferentes regiões do estado, representando as respectivas secretarias de apoio pastoral de seus concílios. Os revs. Juarez Marcondes Filho (Secretário Executivo do SC/IPB) Noidy Barbosa de Souza (Secretário de Apoio Pastoral do Sínodo Campinas), e Rev. Edson Fernandes (Secretário Nacional de Apoio



Secretários de Apoio Pastoral e pastores interessados



Secretários de Apoio Pastoral do estado de São Paulo



Secretários de Apoio Pastoral do estado de Minas Gerais

Pastoral) conduziram as palestras do evento.

Já no dia 23 de julho, no Seminário Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemos Eller em Belo Horizonte, MG, aconteceu o encontro para os secretários pastorais mineiros. O evento teve 21 participantes entre secretários de apoio pastoral e pastores interessados no ministério. Pregaram o Rev. Marco Antônio Serjo da Costa (Vice-Presidente do SC/IPB) e o Rev. Edson Fernandes (Secretário Nacional de Apoio Pastoral).

Por fim, o Rev. Edson Fernandes destaca o grande apoio que a Comissão Executiva do SC/IPB tem dispensando a SNAP nesses eventos de treinamento dos secretários de apoio pastoral com a presença e participação dos Revs. Juarez Marcondes Filho e Marco Antônio Serjo da Costa. E, antecipadamente, agradece ao Rev. Roberto Brasileiro Silva (Presidente) que já confirmou a presença no encontro do estado do Rio de Janeiro, que acontecerá no dia 12 de novembro, na IP de Botafogo.

A diretoria da SNAP agradece também ao Seminário Presbiteriano do Sul, na pessoa de seu diretor, Rev. Carlos Henrique Machado e a administradora, Luciane Castro Bernardes Oliveira, o apoio e acolhimento dispensado ao evento da SNAP/IPB. Assim como ao Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Denoel Nicodemos Eller, na pessoa de seu diretor, Rev. José da Silva Lapa e, igualmente, ao seu Deão, Rev. Felipe Mendes Cotta, o apoio e acolhimento ao evento da SNAP/IPB.

Adaptado de release da SNAP

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNAP

Encontro Estadual de Secretários de Apoio Pastoral em Recife, PE



No dia 14 de junho, sexta-feira, nas dependências do Seminário Presbiteriano do Norte em Recife, PE, aconteceu o encontro dos secretários de apoio pastoral do estado de Pernambuco.

A programação contou com uma palavra inspirativa ministrada pelo Rev. Arnaldo Matias Cavalcanti Filho, Secretário de Apoio Pastoral do Presbitério Central de Pernambuco. Duas outras palestras foram ministradas pelo Rev. Edson Fernandes do SNAP: *Os desafios do pastoreio de pastores na IPB* e *Porque a família pastoral necessita de apoio e pastoreio*.

O último período foi destinado à exposição de trabalhos que estão acontecendo em diferentes concílios de nossa Igreja. O evento foi extremamente instrutivo e desafiador, segundo os pastores participantes. O Rev. Edson explica que esses encontros estaduais visam treinar, inspirar e capacitar os secretários de apoio pastoral para o exercício dessa função, não somente na perspectiva do cumprimento de uma tarefa institucional/eclesiástica, mas, igualmente, como ministério e vocação recebidos da parte de Deus.

Cultura Redentiva

Os Sínodos Oeste do Rio de Janeiro e Sul Fluminense, visando refletir sobre a fé cristã e a sociedade contemporânea, promoveram, no dia 29 de junho, o evento *Cultura Redentiva* na IP de Mangaratiba, RJ.

A programação abordou três subtemas com os respectivos preletores: *O valor da vida piedosa em meio a uma sociedade corrupta*, pelo Rev. Edson Fernandes; *A importância do ensino na construção social*, pelo Rev. Wladimir Soares de Brito; *O Evangelho de Jesus Cristo como a verdadeira cultura redentiva*, pelo Rev. Cid Pereira Caldas.

O último período do evento foi uma Mesa Redonda sobre o tema: *Fatos e caminhos – como ser igreja em locais de guerra*. Estiveram presentes no evento aproximadamente 80 pastores, oficiais e líderes. Além da



comunhão e confraternização o evento produziu grandes desafios para as igrejas e os pastores dos Sínodos Oeste do Rio de Janeiro e Sul Fluminense.

Encontro de pastores e oficiais do Presbitério Salinas, MG



No sábado, 22 de junho, em um sítio na zona rural de Salinas, MG, reuniram-se os pastores, presbíteros e diáconos do presbitério Salinas para um tempo de adoração, comunhão e reflexão sobre os desafios da fé cristã e o cuidado da família dos líderes presbiterianos. Finalizando os compromissos na região, o Rev. Edson Fernandes pregou a Palavra de Deus nos cultos matutino e vespertino da Primeira e Terceira igrejas em Salinas.

Culto de Ação de Graças pelos 68 anos da UPH da IP Areias



Na noite de sábado, dia 15 de junho, o Rev. Edson Fernandes pregou no culto comemorativo aos 68 anos da UPH da IP Areias, em Recife, PE. A liturgia foi conduzida pela diretoria da UHP e o pastor da igreja o Rev. Arnaldo Matias Cavalcanti Filho. Uma grande festa de celebração a Deus pelas maravilhosas bênçãos alcançadas para o Reino de Deus e a IPB, através do árduo e frutífero trabalho dos valerosos homens da UPH da IP de Areias.

Aniversário da IP da Jaqueira em Recife, PE

Na manhã de domingo, dia 16 de junho, o Rev. Edson Fernandes ministrou a Palavra de Deus no culto de ações de graças a Deus pelo primeiro ano de atividades da IP da Jaqueira. Um projeto de parceria entre a IP de Bairro Novo (Recife) e o PMC que frutificou rapidamente. A IP da Jaqueira nasceu nesse bairro em Recife e o local de seus cultos dominicais é o Auditório da Academia Pernambucana de Letras. Espaço conhecido e emblemático na cidade. Louvamos a Deus pela grande vitória alcançada para o reino de Deus e para a IPB por meio do trabalho eficiente dos irmãos da IP da Jaqueira e o seu pastor, Rev. Eduardo Magalhães Lira Souto Maior.



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNAP

Encontro de pastores e esposas do Sínodo Ceará



Na manhã do 6 de julho, nas dependências da IP Aldeota em Fortaleza, CE, reuniram-se os pastores e esposas do Sínodo Ceará para um tempo de reflexão sobre os desafios do chamado pastoral em seus múltiplos aspectos. O tema geral foi: “Comunhão e Encorajamento”. O encontro iniciou com um café da manhã, tempo para comunhão e conagração entre os participantes. A programação seguiu para a devocional sob a direção dos Revs. Francisco Jonatan Soares (Presidente do Sínodo Ceará) e Ricardo Régis Bandeira Rodrigues (Pastor da IP Aldeota). Após esse período o Rev. Edson Fernandes (SNAP/IPB) discorreu sobre o tema *Princípios bíblicos para o ministério pastoral*. As esposas dos pastores ficaram com a Psicóloga Elisabeth (esposa do Rev. Edson) para refletirem sobre os desafios contemporâneos da esposa de pastor. A última parte do evento foi um período de perguntas e respostas, compartilhamentos, testemunhos e troca de experiências. Finalizando sua passagem por Fortaleza, o Rev. Edson pregou no culto vespertino da IP Monte Castelo, pastoreada pelo Rev. Gleide Nascimento de Oliveira, também presidente do Sínodo Norte do Ceará.

32º aniversário da IP Memorial em Recife/PE

Finalizando os compromissos em Recife, o Rev. Edson Fernandes, SNAP, pregou a Palavra de Deus no culto inaugural das festividades do 32º aniversário da IP Memorial no domingo 16 de junho. Nos quatro domingos seguintes a igreja continuou as festividades em agradecimento e louvor a Deus pelas bênçãos recebidas nesses anos. Parabenizamos toda a IP Memorial, seus oficiais e pastores, na pessoa de seu pastor efetivo, Rev. Alfredo Oliveira.


FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNPI

Idosos visitam o Instituto Ricardo Brennand em Recife

Pinho Borges

Uma visita marcante e enriquecedora aconteceu no dia 4 de junho de 2024 no bairro da Várzea, em Recife. O Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB, participou junto com um grupo de 40 membros da Repapi Tejiptió para um passeio cultural no renomado Instituto Ricardo Brennand.

A atividade foi conduzida pela coordenadora da Repapi Tejiptió, Herundina Barros e contou com a participação de idosos e pré-idosos.

O dia começou com muita animação e expectativa. Os participantes estavam ansiosos para explorar o acervo rico e diversificado do Instituto Ricardo Brennand. Esse centro cultural, reconhecido internacionalmente, é famoso por sua coleção de armas brancas, artefatos históricos

e obras de arte, incluindo esculturas e pinturas dos séculos 15 ao 21.

Durante a visita, o grupo teve a oportunidade de conhecer a história por trás de cada item exposto, enriquecendo seus conhecimentos sobre arte e história. Momentos de descontração e conversas animadas marcaram a visita, enquanto os membros da Repapi Tejiptió compartilhavam suas impressões e curiosidades.

O Rev. Pinho Borges destacou a importância de atividades culturais como essa para a valorização e o bem-estar dos idosos. “A cultura é uma ponte que conecta gerações e proporciona uma vivência enriquecedora. É gratificante ver a alegria e o interesse de todos aqui hoje,” avaliou.

Ao final da visita, em uma pizzaria próxima, todos puderam saborear deliciosas

pizzas e compartilhar momentos de alegria e comunhão em ambiente descontraído e acolhedor. A confraternização foi um sucesso, fortalecendo ainda mais os laços entre os membros da igreja e promovendo um espírito de união e amizade.

Dona Herundina Barros, coordenadora da Repapi Tejiptió, expressou sua satisfação com o evento: “Foi uma tarde maravilhosa, repleta de aprendizado e boas companhias”, comemorou.

O passeio ao Instituto Ricardo Brennand e a confraternização subsequente foram, sem dúvida, momentos memoráveis para todos os participantes, reforçando a importância da cultura e da convivência comunitária na promoção do bem-estar dos idosos.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | CNHP

I Encontro de Líderes – CSHP/SCX

Denilson Porto

A Federação de Homens Presbiterianos Norte Caxiense promoveu, no dia 10 de agosto, o I Encontro de Líderes na 1ª IP de Jardim Primavera.

O evento contou com palestras sobre o Papel da Liderança nas Sociedades Internas realizadas pelos Presb. Luiz Augusto Gonzaga, presidente da CNHP e Missões e Projeto Mão na Massa, e Presb. Paulo Ivo, Secretário de Missões da CNHP, e Diretor da Junta de Missões Nacionais da IPB.



Compareceram o Vice-presidente da Região Sudeste II, Presb. Samuel Ribeiro e as seguintes autoridades:

- Rev. Marcelo Pontes da Silva, pastor da IP de Jardim Primavera e presidente do Presbitério Norte Caxiense;
- Rev. Usiel Mendes Neto, pastor da 2ª IP de Saracuruna e Vice-presidente do Presbitério Norte Caxiense;
- Rev. Robson Sather Fidelis, pastor da IP de Petrópolis;
- A irmã Edivânia, presidente da Confederação Sinodal de SAF Duque de Caxias;
- Presb. Jonathan, Secretário Sinodal de SAF do Sínodo Duque de Caxias.

Secretário de Missões e o Presidente da CNHP visitam a IP de Petrópolis, RJ

No dia 11 de agosto, o presidente da CNHP, Presb. Luiz Augusto Gonzaga e o Presb. Paulo Ivo Nunes dos Santos, Secretário de Missões da CNHP, estiveram na IP de Petrópolis, RJ. O Presb. Paulo Ivo dirigiu a aula na EBD falando sobre Missões na IPB e sobre o Projeto Mão na Massa, e sobre os desafios enfrentados no trabalho missionário no Brasil. À noite, pregou o Presb. Luiz Augusto sobre o texto que baseia o subtema CNHP 2024, “Pastoreando a Família”.

Foi um dia maravilhoso na presença do Senhor.

Os irmãos ficaram hospedados no apartamento da igreja e foram recepcionados pelo Rev. Robson Sathler e sua amada esposa, a irmã Mary, irmãos preciosos que não mediram esforços atender seus hóspedes, prova do amor de Deus para conosco.

Que Deus abençoe a IP de Petrópolis, na pessoa do Rev. Robson e de seu Conselho, assim como a UPH que está trabalhando para honrar o bom nome do nosso Senhor Jesus Cristo.



240 aniversário da FeUPH de São Vicente, SP

O culto de adoração e agradecimento a Deus pelo 24º aniversário da Federação de Homens do Presbitério de São Vicente, SP, aconteceu na IP de Praia Grande, SP.

O culto foi dirigido pelos integrantes da Diretoria da Federação, Presb. Danny Carlos Couto, o Vice-presidente Diác. Leandro Soares, e o 1º Secretário Presb. Márcio Braga.

Os cânticos foram dirigidos pela equipe de música formada por componentes da Diretoria da Federação.

Pregou o Presb. Luiz Augusto Gonzaga, presidente da CNHP, sobre Josué 24.14-15, refletindo sobre o subtema CNHP de 2024 “Pastoreando a Família”. Compareceram também os Revs. Nelson França, Edivaldo Alves da Costa



e Valter da Silva Vasques.

O evento contou com mais de 50 homens das seis UPHs jurisdicionadas: IP Praia Grande, IP Ocian, IP Belas Artes, IP Filadélfia, Cong. Mongaguá e Cong. Parque das Bandeiras.

Ao término, confraternização, com salga-

dinhos e o delicioso bolo de aniversário. Que Deus continue abençoando essa amada Federação.

O Presb. Denilson Porto é Secretário de Comunicação Integrada e Imprensa da CNHP

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF

Secretária Nacional no Encontro Regional Norte

A Confederação Nacional de SAFs realizou um Encontro Regional na Região Norte do Brasil, em Manaus, AM, nos dias 26 e 27 de julho de 2024.

Esse foi o primeiro de uma série de encontros que estão por vir naquela região. O evento reuniu a Confederação de SAFs do Sínodo Setentrional, e contou com cerca de 300 mulheres do Amazonas, Roraima e chegando quase em Rondônia.

Ana Maria Prado, Presidente da CNSAFs, participou como preleitora do evento. Ana Menezes, Vice-presidente da Região Norte



o conduziu com a estrutura preparada pela Confederação Setentrional, presidida por Gorete Feitoza, sua Diretoria e Secretárias de Atividades e as Federações. Suas Presidentes e Diretorias apoiaram.

A Secretária Nacional do

Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, foi uma das preletoras, além de reunir-se com Secretários Presbiteriais, Conselheiros e pastores presentes, que apoiam com carinho o Trabalho Feminino.

Foram pregadores o Pre-



sidente do Sínodo, Rev. Alfredo F. de Souza e o Secretário Sinodal, Rev. José Iron. Também foi preleitora a Secretária de Missões do quadriênio 2006-2010, Lucília Mesquita.

Grande foi a base dada pela grande SAF Manaus,

uma das maiores do Brasil. Todos nós fomos recebidas e envolvidas com o calor e carinho das mulheres da região, que com sua alegria contagiante, o amor por Jesus e a alegria de servirem na SAF, alegraram nossos corações.

Encontro Regional Norte em Marabá, PA

A Região Norte realizou seu 2º Encontro Regional, agora em Marabá, Pará. A Vice-presidente Norte, Ana Menezes, e as Auxiliadoras do Pará receberam a Secretária Nacional Eloisa Helena e a Presidente da Confederação

Nacional Ana Maria em mais um Encontro Regional da CNSAFs, com a presença de cerca de 200 participantes.

Os Encontros Regionais são uma das frentes de trabalho da Confederação Nacional de SAFs. Eles são conduzidos pela Pre-

sidente Ana Maria, e organizados pelas Vice-presidentes regionais com as Sinodais que o compõem. O tema é único: *Mulheres Conectadas em Amor*, baseado em Colossenses 3.14. Mais Encontros Regionais estão acontecendo em todo o Brasil.



Secretária Nacional participa do *podcast* Morávias

No dia 30 de julho de 2024, a Secretária Nacional do Trabalho Feminino esteve a convite no estúdio da APECOM para um encontro com as Morávias para gravar, em

forma de entrevista, um episódio da série de *podcasts* que são apresentados por esse movimento de moças reformadas. A cada mês um assunto é tratado por um convidado. A equi-

pe nos recebeu com muito carinho, simpatia e atenção e em um bate-papo descontraído, assuntos sérios são tratados à luz da Palavra de Deus. Agora é só aguardar o lançamento!



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPA

ReUPA 2024

ReUPA é o Encontro Regional da União Presbiteriana de Adolescentes, UPA, realizado a cada quatro anos e promovido pela Confederação Nacional de Adolescentes, CNA.

O evento inclui palestras, oficinas, pequenos grupos, noites temáticas, brincadeiras e muitos momentos de interação.

Em 2024, as cinco regiões do Brasil receberam o ReUPA nas seguintes datas e localidades:

- **Sudeste:** 11 a 14 de janeiro – Rio de Janeiro, RJ
- **Centro-Oeste:** 27 a 30 de junho – Caldas Novas, GO
- **Nordeste:** 11 a 14 de julho – Fortaleza, CE
- **Norte:** 19 a 21 de julho – Presidente Médici, RO
- **Sul:** 25 a 28 de julho – Quatro Barras, PR

O tema dos Encontros Regionais foi "Imitação de Cristo". Os participantes aprenderam sobre a importância de serem fieis a Cristo, mesmo em meio às

dificuldades, sendo luz num mundo em trevas.

Os adolescentes foram desafiados a viver conforme o evangelho de Cristo, encorajados a serem seus imitadores, a viverem plenamente a caminhada cristã.

O tema é relevante, especialmente onde as pessoas são influenciadas por produtores de conteúdo da internet. Embora encontremos muitas coisas valiosas online, não podemos nos esquecer de quem é o nosso verdadeiro Mestre e a essência de ser seu discípulo.

Ver adolescentes de tantos lugares reunidos com o único propósito de glorificar a Deus e conhecê-lo enche o coração de gratidão e alegria, pois servir ao Senhor é testemunhar de perto os seus grandiosos feitos.

Que os próximos encontros sejam ainda mais marcantes, e que corações sejam alcançados e restaurados, a comunhão seja uma motivação e, principalmente, Cristo e sua presença sejam o combustível do nosso viver. Viver é Cristo!

Equipe CNA



EM BREVE!

Lançamento oficial no 8º Congresso Cultura Cristã

Faça sua inscrição e participe desse momento.



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF

Impacto missionário e social

A Federação de Sociedades Auxiliadoras Femininas (SAF) da Igreja Presbiteriana do Presbitério do Itapemirim, em parceria com a SAF de Alfredo Chaves, tem desempenhado um papel fundamental na realização de um impacto missionário e social significativo no município.

Por meio de suas ações evangelísticas e sociais, essas organizações femininas têm se dedicado a atender às necessidades espirituais e materiais da população local, fortalecendo os laços da comunidade e promovendo a transformação de vidas.

O trabalho evangelístico realizado pela Federação de SAFs e SAF de Alfredo Chaves tem se destacado pela organização de cultos, estudos bíblicos e outras atividades voltadas para a conversão e o crescimento espiritual dos moradores. Esses esforços têm contribuído significativamente para a divulgação da mensagem do evangelho e para o fortalecimento da fé das pessoas.

Além do aspecto evangelístico, essas organizações também têm se dedicado a ações sociais, visando atender às necessidades mais básicas da comunidade. Elas organizam campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e outros itens essenciais, que são posteriormente distribuídos entre as famílias carentes. Essas iniciativas têm sido essenciais

para aliviar o sofrimento de muitos moradores e demonstrar o amor de Deus de forma prática.

Outro aspecto importante do trabalho realizado pela Federação de SAF e a SAF de Alfredo Chaves é o cuidado com as crianças e jovens. Elas promovem atividades recreativas, educativas e de desenvolvimento espiritual, buscando oferecer um ambiente seguro e saudável para o crescimento dessa parcela da população.

Os resultados dessa parceria entre a Federação de SAF e a Sociedade Auxiliadora Feminina de Alfredo Chaves têm sido bastante significativos. Muitas vidas têm sido transformadas, tanto do ponto de vista espiritual quanto social. A comunidade de Alfredo Chaves tem se fortalecido e unido em torno dessas iniciativas, reconhecendo o importante papel que essas organizações desempenham em seu meio.



Em conclusão, o trabalho evangelístico e social realizado pela Federação de SAF da Igreja Presbiteriana do Presbitério do Itapemirim e pela SAF de Alfredo Chaves tem

demonstrado o compromisso dessas instituições em levar o amor de Deus e a transformação social para a comunidade de Alfredo Chaves. Por meio de suas ações, elas têm sido

verdadeiros exemplos de discipulado e serviço, inspirando outras igrejas e organizações a seguirem o mesmo caminho.

O acompanhamento é feito pelos pastores: Revs. Isaías, Secretário Presbiterial da SAF no PITM, Marcos Antônio supervisor do campo de Alfredo Chaves, e Marcelo de Souza Ribeiro pastor da IP de Alfredo Chaves.

Foram oferecidas 50 cestas básicas. Temos o cadastro dos atendidos para continuar o contato. Alcançamos mais de 1000 pessoas com mensagem diretas de evangelização e convites para o evento.



TRAGÉDIA E SOCORRO

Mackenzie sedia homenagem da ALESP a militares que atuaram no Rio Grande do Sul

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) recebeu dia 21 de agosto, no auditório Ruy Barbosa, *campus* Higienópolis, uma sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) para homenagear bombeiros e policiais militares paulistas que foram ao Rio Grande do Sul colaborar nas ações de resgate e salvamento aos atingidos pelas enchentes no estado.

No auditório do Mackenzie, estiveram reunidos diversas autoridades militares, deputados estaduais e representantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. A homenagem foi uma iniciativa do deputado Lucas Bove. Foram feitas 816 homenagens aos militares. Alguns dos cães farejadores que participaram dos resgates também estiveram na cerimônia.

O presidente do IPM, Milton Flávio Moura, prestigiou o evento e saudou a ação dos militares no estado atingido pelas enchentes. “O Mackenzie tem uma admiração muito grande por vocês, por seu exemplo de trabalho. É uma bênção muito grande ir em direção àquela que necessita. É um momento de gratidão por esses homens valorosos”, enalteceu.

O presidente do IPM também lembrou que o



Mackenzie colaborou com diversas ações para ajudar os atingidos na tragédia. “O Rio Grande do Sul passou por um problema muito grande e nós podemos dizer que somos amigos do Rio Grande Sul.”

No total, o estado de São Paulo enviou mais de mil militares, entre policiais e bombeiros, para colaborar com as equipes de segurança e de resgate gaúchas. Os bombeiros enviaram oito forças-tarefas. As forças militares atuaram também no policiamento ambiental e de área e no comando de aviação.

O subtenente do Grupamento de Ações em Emergências e Desastres (GAED) do Corpo de Bombeiros, Rodrigo Bartolo, lembrou os desa-

fos de atuar no resgate às vítimas. “Foi uma missão árdua, principalmente nos primeiros dias, pois chegamos em meio ao caos e com o nível da água ainda subindo. Não conhecíamos o local e as cidades estavam submersas. Mas centenas de vidas foram resgatadas e conduzidas a locais seguros”, reportou, lembrando a ação dos Bombeiros no resgate ao cavalo Caramelo, que foi destaque em todo o país.

Bartolo também destacou a mudança no protocolo de ação, após as chuvas. “Ao baixar as águas, nos deparamos com um cenário diferente. Fomos testemunhas da destruição que marcou o povo sulista, com perdas humanas, patrimoniais e a desfigura-

ção das paisagens naturais. Mas trabalhamos incansavelmente para que nossas ações pudessem trazer o mínimo de alento para as pessoas”, informou.

Para finalizar a homenagem, o deputado estadual Lucas Bove agradeceu às forças especiais enviadas ao Rio Grande do Sul. “Agradecer não é nada perto do que os senhores fizeram. É um gesto mínimo, mas singelo, diante do que fazem por São Paulo e pelo Brasil. Vocês têm meu respeito e minha gratidão”, confessou.

Também compareceram ao evento: o professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Sérgio Silva Dantas, representante da Reitoria da UPM; o Rev. José Carlos Piacen-

te, representante da Chancelaria do Mackenzie; o comandante geral da Polícia Militar de São Paulo, coronel Cássio Araújo de Freitas; o deputado estadual, Dimas Meca; o chefe da Assessoria Policial Militar da ALESP, coronel Ricardo Roberto Tofanelli; o comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo, coronel Nilton Cesar Zacarias Pereira; o comandante do Comando Aéreo da Aviação da Polícia Militar, coronel Ronaldo Barreto de Oliveira; o comandante do Policiamento Ambiental de São Paulo, coronel Carlos Navarro; e o comandante do Policiamento da Capital, coronel Alexandre Vilariço.

AÇÃO DE GRAÇAS

Culto celebra 120 anos do Colégio Agnes e integração ao Mackenzie

No dia 16 de agosto, a IPB e o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) realizaram um culto em ação de graças para comemorar os 120 anos do CPM Agnes, no ginásio da escola. O Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes (CPM Agnes), antigo Agnes Erskine, foi recentemente integrado ao IPM. O evento contou com apresentações dos alunos e colaboradores.

Situado na cidade de Recife, PE, o CPM Agnes foi fundado em 16 de agosto de 1904, tendo sua história ligada à IPB.

O presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro, destacou a importância dessa junção. Sua missão “é dar testemunho da graça de Jesus Cristo, ter uma



escola sustentável e da qual todos possam participar. Que todos sejam abraçados, precisamos cumprir a nossa missão, essa é a benção de Deus”, concluiu.

O presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Rev. Cid Pereira Caldas, destacou a importância de as duas instituições caminharem juntas. “O Colégio Agnes completa 120 anos

de existência e o IPM passa a fazer parte de sua história. Essas duas instituições integram a IPB e temos a mesma missão, por isso decidimos juntar as nossas fortalezas,” comemorou.

O presidente do Conselho de Curadores do IPM, Antônio César Freitas, deixou uma mensagem de agradecimento. “Louvado seja Deus, por esse momento de

adoração, ele é o Senhor que habita em nossa vida, portanto lhe rendemos toda honra e toda glória.”

O presidente do IPM, Milton Flávio, expressou gratidão a Deus pelas conquistas do Instituto: “Muito obrigado pelo que o Senhor tem feito por nós, pelos 120 anos desta escola, deste instrumento do Senhor para construção de vidas, pela

instrumentalidade dos seus filhos.”

Também estiveram presentes no evento: o Chanceler do Mackenzie, Rev. Robinson Grangeiro; o Secretário Executivo do SC/IPB, Rev. Juarez Marcondes Filho; membros do Conselho Deliberativo do IPM; membros do Conselho de Curadores do IPM; membros da Diretoria Executiva do IPM; Ministra do Estado, da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; ex-ministro do Turismo do Brasil, Gilson Machado Neto; diretores das mantidas; membros do Conselho Deliberativo do CPM Agnes; e o diretor do CPM Agnes, Eduardo Moraes de Azevedo.

Para assistir ao conteúdo completo, [clique aqui](#).



Rev. Roberto Brasileiro



Rev. Cid Pereira Caldas



Antônio César Freitas



Rev. Robinson Grangeiro



Milton Flávio



Eles estão de volta!

Preparados para o estudante da Bíblia que deseja **profundidade e clareza**.

compre aqui



MISSÕES ESTRANGEIRAS

Óculos para cristãos míopes

Helen Murdoch Simonton

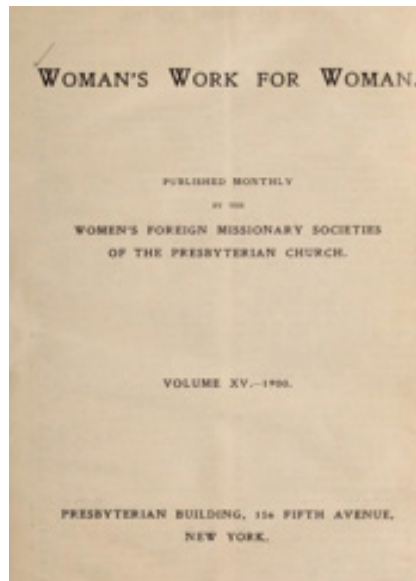
Existe grande número de cristãos míopes. Eles só podem ver o que está bem debaixo do seu nariz e, uma vez que para eles ver é crer, sua crença está limitada pela estreiteza de sua visão. É inútil argumentar com tais pessoas sobre o dever de sustentar as Missões Estrangeiras, assim como não se deve esperar que uma pessoa míope admire a Via Láctea. Eles falam sobre a caridade começar “em casa” e sobre os pagãos “em nossas portas”, assim como os outros só podem ver a luz das lâmpadas das ruas. Existe apenas uma cura para essa deformidade: óculos, óculos fortes. Esses óculos são compostos de duas lentes, *Fatos e Fé*.

A lente dos Fatos é constituída daquilo que já foi feito pela difusão do evangelho e do que está se fazendo agora. O material deve ser obtido pelo estudo de cada país e nação a que o evangelho tenha sido levado; de como e onde ele entrou, sua taxa de crescimento, seus resultados morais, mentais, físicos, sociais e políticos. Acima de tudo, pode ser achado por meio de leituras sobre a vida e testemunho de homens que um dia foram


Helen Murdoch Simonton, 1864-1952

pagãos. Então, aos Fatos se deve acrescentar a outra lente, a Fé. Fé na obra do Espírito Santo, fé nas promessas de Deus, na redenção da humanidade, no triunfo da igreja e fé na justiça e no amor de Deus.

Agora, aplique essas duas lentes aos olhos de um cristão míope e qual será o resultado? Visão perfeita. Uma visão que, como um holofote, se volta ao passado para a queda da humanidade e a promessa então feita; que, iluminando cada marco ao longo do caminho, volta-se para o futuro, para o casamento da Noiva, a esposa do Cordeiro,


Woman's Work for Woman de maio de 1900

quando todas as nações, povos e línguas se unirão no cântico universal de louvor “àquele que se assenta no trono e ao Cordeiro”.

Ofereço esses óculos a todos os que não creem em Missões Estrangeiras. Se você utilizá-los e se unir aos propósitos de Deus, a ele seja a glória. Se você recusá-los, a glória ainda será dele, mas você não terá parte em tornar isso uma realidade.

Nota

A autora dessa breve e valiosa reflexão foi a única filha do Rev. Ashbel Green Simonton, que

recebeu o mesmo nome da mãe. Ela nasceu no Rio de Janeiro em 19.06.1864 e poucos dias depois sua mãe faleceu aos 30 anos. Helen foi criada inicialmente no Rio de Janeiro e depois em São Paulo, pelos tios paternos Elizabeth Simonton Blackford e Rev. Alexander L. Blackford. Aos três anos e meio, com a morte do pai, foi levada para Baltimore, no Estado de Maryland, onde ficou sob os cuidados da avó Mary Cole Murdoch e das tias. Nunca se casou e residiu durante a maior parte da vida com sua prima Charlotte M. Jamieson. Ao longo dos anos, participou ativamente da igreja presbiteriana. Em 1896, por exemplo, foi eleita secretária das Sociedades do Esforço Cristão de Baltimore, no âmbito do sínodo local. Faleceu no dia 07.01.1952, aos 87 anos. O artigo “Spectacles for near-sighted Christians” foi publicado na revista *Woman's Work for Woman* (maio de 1900, p. 134s). Essa revista era uma publicação das Sociedades Missionárias Estrangeiras Femininas da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América.

Helen Murdoch Simonton é filha do Rev. Ashbel Green Simonton

Esse texto foi disponibilizado pelo Rev. Alderi Souza de Matos, historiador da IPB

**Novas
Revistas
de EBD**


ACESSE

SEMINÁRIOS E SEMINARISTAS DA IPB

O preparo de futuros pastores

No dia 8 de setembro de 1888, o recém-organizado Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil decidiu criar um Seminário. Essa data se tornou o Dia dos Seminários e Seminaristas da IPB.

Leonardo Sahium

A Igreja Presbiteriana do Brasil comemora em 8 de setembro o Dia dos Seminários e Seminaristas. Perceba, existe uma celebração dupla e sinérgica, afinal, um não existe sem o outro. Um seminário sem alunos é um prédio sem propósito, uma edificação fadada ao esquecimento, uma arquitetura do descaso e a declaração cabal do fim de uma relação de amor com a Palavra de Deus e o Deus da Palavra.

A Igreja Presbiteriana do Brasil tem, ao longo dos anos, manifestado imenso zelo pela formação de nossos pastores e missionários. Hoje, temos seminários em São Paulo (SP), Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Ji-Paraná (RO), Manaus (AM), Goiânia (GO), Brasília (DF), Recife (PE), Teresina (PI) e uma extensão em Curitiba (PR). Nossas instituições de ensino estão em constante aprimoramento, tanto em sua estrutura física quanto no treinamento, aperfeiçoamento e formação de nossos colaboradores e professores.

O perfil de nossos seminaristas mudou ao longo dos anos. Atualmente, temos mais alunos casados que solteiros, e a maioria dos



Edifício em que funcionaram tanto a IP do Rio de Janeiro quanto o Seminário Primitivo, fundado por Simonton em 14 de maio de 1867. O seminário ficava no terceiro pavimento. No segundo pavimento estava o salão dos cultos. O imóvel estava localizado defronte ao Campo de Santana, atual Praça da República. O local hoje é ocupado pelo Quartel Central do Corpo de Bombeiros do Rio.

alunos tem formação superior e pós-graduação. Seminários são construídos e mantidos, em obediência à Palavra de Deus, com uma

percepção clara de que um pastor se faz não apenas de informação, mas principalmente de relacionamentos – com Deus e com o próximo.

Um seminário é um ambiente preparado para ensinar aos futuros pastores a dar razão da fé, como Pedro escreveu (1Pe 3.15), bem como alimentar o rebanho como bons despenseiros de Cristo (1Co.4.1-2). É na vida diária de um seminário que se conhece um pouco da alma de seus alunos e da liderança nacional de uma denominação. Um seminário bem organizado, com instalações devidamente planejadas para proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizado e compartilhamento, é peça fundamental para a formação de futuros líderes de igrejas e missões com qualidade.

Mas se pensamos em seminários, pensamos em seus professores e colaboradores. Estes servem como quem vislumbra o futuro, olhando para o rosto de cada seminarista, na certeza de que para além daquela face existe um chamado para a proclamação do evangelho. Como nos ensina o apóstolo Paulo: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés

dos que anunciam coisas boas!” (Rm 10.13-15)

Quando Ashbel Green Simonton iniciou a Igreja Presbiteriana do Brasil, ele sabia que a congregação só teria futuro se houvesse o cuidado no preparo de seus futuros pastores. A. G. Simonton escreveu: “O próprio evangelho ordena que esse ministério seja confiado a pessoas de reconhecida aptidão e piedade, as quais não devem se ocupar de outra coisa”.¹

Neste dia especial devemos celebrar diante de Deus a distinção de pertencer ao universo privilegiado de uma denominação que entende a importância das formações teológica e pastoral em nossas instituições de ensino. Seminários fortes, bem estruturados, com professores bem preparados serão sempre a certeza de que a obra irá adiante com excelência. Seminaristas que vivem a soma da intimidade com Deus, amor à igreja e esmero acadêmico serão a garantia de um futuro frutífero de edificação da igreja como servos que aprenderam a servir a Deus pela graça e para a sua glória.

¹SIMONTON, A.G. O Diário de Simonton (1852-1866), 3ª ed. Editora Cultura Cristã, SP, 2022, p.180.

SOCORRO NO SUL

A luz de Cristo em Eldorado do Sul

Daniel Alves

A cidade de Eldorado do Sul, RS, possui cerca de 40 mil habitantes e foi fortemente atingida pelas enchentes de maio de 2024. Localizada na região metropolitana de Porto Alegre, a cidade ficou praticamente toda submersa.

Ao tomarmos conhecimento da situação, nosso olhar de misericórdia se voltou para lá, apesar de não termos nenhum conhecido na cidade, nenhum trabalho presbiteriano, nenhum contato da igreja ali.

Inicialmente levamos medicamentos para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) que estava desabastecida. Depois começamos a visitar a cidade e tivemos a oportunidade de falar aos moradores em algumas ocasiões na JOCUM quando a população vinha buscar alimentos.

Resolvemos então, fazer algumas ações de socorro em frente ao prédio da JOCUM, trazendo doações em grande quantidade para entregar para a população, em parceria com a polícia militar de São Paulo que nos prestou apoio logístico.

Desde os primeiros contatos com a cidade, já começamos a sonhar e imaginar a possibilidade de iniciar o plantio de uma igreja no local, pois a crise era grande e isso comoveu nosso coração. Daí, todos os dias



Pessoas recebendo doações

apresentamos esta cidade diante de Deus em nossas orações.

Foi então que decidimos como Conselho da IP Canoas iniciar o plantio da IP Eldorado do Sul, apesar de não termos ainda sequer um núcleo básico.

Pela graça de Deus, no dia 10 de agosto de 2024, o sonho se tornou realidade: alugamos um prédio novo, mobiliamos para o funcionamento de uma igreja, e realizamos o primeiro culto presbiteriano na cidade de Eldorado do Sul. Glória a Deus! Essa foi a maneira escolhida para comemorar

os 165 anos da IPB aqui no Sul: inaugurando o novo templo e dando início a mais um trabalho presbiteriano no Estado do Rio Grande do Sul.

Em épocas de crises ou calamidades, lembremos que o nosso Deus é Poderoso para reverter os quadros e transformar os cenários mais nefastos no palco da glória da sua graça. Assim oramos para que Cristo abençoe a cidade de Eldorado do Sul e nos permita ver muitas almas convertidas e os eleitos sendo reunidos para adoração ao Cordeiro Santo de Deus.



Polícia militar de SP ajudando na entrega de doações



Prédio onde acontecem os cultos em Eldorado do Sul

Que na cidade de Eldorado do Sul brilhe a luz de Cristo no coração da população, para que encontre nele o verdadeiro tesouro, mais precioso que o ouro e capaz de transformar por completo o ser humano.

Deus abençoe Eldorado do Sul! Amém.

O **Rev. Daniel Alves** é pastor da IP de Canoas, RS, e tem orientado as ações no enfrentamento das tragédias no RS, juntamente com o Conselho de Ação Social da IPB (CAS), presidido pelo Presb. Clineu Francisco Aparecido

JUBILEU DE JEQUITIBÁ

Festa dos 100 anos do Rev. Raimundo

Um culto de gratidão a Deus coroou as comemorações pela passagem do 100º aniversário do Rev. Raimundo Nunes dos Santos, na IP de Tietê, SP, pastoreada pelo Rev. Luís Henrique.

Com seus filhos e outros familiares presentes, o Rev. Raimundo participou com inteira disposição do evento, concluindo o culto com oração e bênção. O Rev. Luiz deu início ao encontro e passou a direção ao Rev. Fernando Hamilton Costa, familiar e antigo companheiro do aniversariante.

Raimundo Nunes dos Santos nasceu em 15 de agosto de 1924, na cidade de Pedreiras, no Maranhão, décimo filho de Hermínio Hermelindo dos Santos e Raimunda Nunes dos Santos.

De família humilde, com a ajuda da igreja conseguiu estudar em sua cidade, depois em Garanhuns (Colégio XV de Novembro), PE, e por fim fez o Seminário Presbiteriano em Recife, terminando seu curso em 1948. Participou de um Congresso Nacional de Jovens da IPB, onde conheceu a futura esposa, Beatriz Alves de Mello, de São Paulo, filha de Octacílio de Almeida Melo e Alexandrina Ferreira Alves.

Trocaram correspondência e, após um rápido namoro, casaram-se por procuração. Ela vivia em São Paulo e o procurador foi o Rev. José Borges dos Santos Júnior, pastor da IP Unida de São Paulo, capital. Encontraram-se depois em Belém do Pará, já casados no civil, e então houve uma cerimônia do casamento religioso.

Partiram como missionários da Junta de Missões Nacionais da IPB (JMN) para Altamira no Pará, cidade isolada no meio da mata. O único acesso era por hidroavião, nem de barco dava para chegar, devido às



Em primeiro plano, o aniversariante e seu filho Flávio



O pastor ancião impetra a bênção. Ao seu lado o Rev. Fernando Hamilton Costa



Revs. Luiz Henrique e Fernando Hamilton

Memórias centenárias

grandes cachoeiras no rio Xingu. De lá foram para Maringá, PR, cidade nova com terra vermelha e muito frio. Sem água encanada e uma casinha simples de madeira, construíram um templo e melhoraram a casa.

Partiram para Ponte Nova, MG, e depois Nanuque, onde trabalhou por cinco anos, desde 1958 e fez grandes amigos, como João Barbosa de Oliveira, Manoel Freitas e João Freitas. Eles ainda se correspondem.

Em 1962 partiu para Araçatuba, SP, trabalhando com o Rev. Celso Wolf, ligado ao trabalho com filmes, especialmente fixos, em encontros evangelísticos ao ar livre. Nessas ocasiões, Raimundo cantava e tocava o acordeão.

Uma passada rápida por Andradiana, SP (1967) e depois Nova Lima e Belo Horizonte, na Sexta Igreja, deixando o campo missionário e sendo arrolado pelo Presbitério de Belo

Horizonte. Seu próximo campo foi a IP Filadélfia, no ABC paulista, em São Caetano do Sul, a partir de 1974, onde deu continuidade à construção do grande templo da igreja.

Depois vieram as igrejas de Utinga em Santo André, Rudge Ramos em São Bernardo do Campo e em 1986, Tietê, seguindo Cerquilho, Laranjal Paulista e Conchas.

Depois de Jubilado ainda atuou como professor de ED em Tietê e começou a acompanhar o presidente da JMN, Dirceu Cezósimo e sua esposa Dona Nilce, em viagens por diversas partes do país, realizando atos pastorais e ajudando obreiros em dificuldades. Viajavam grandes distâncias para ajudar missionários.

A esposa dedicada, Beatriz, falecida em 2018, lutou bravamente ao lado de Raimundo por quase 70 anos de casamento. Houve privações, perda de filhos, distância da

família e mudanças constantes. Ela atuava na obra trabalhando com as crianças, hospedando os obreiros, preparando refeições, além de todo o trabalho de sua casa, dos filhos e do marido. Ela também gostava de viagens, levou pessoas para conhecerem a Missão Caiuá, MS, uma Escola Agrícola do Paraná (Instituto Cristão de Castro) e também outros locais próximos.

Foi uma companheira dedicada, que lhe dava todo suporte.

Também já depois de jubilado, trabalharam juntos no apoio a missionários, com cartas de incentivos e caixas de roupas e brinquedos para serem distribuídos pelos que trabalhavam em diversas partes do Brasil.

Com presbiterianos de todo o país, abençoados pela vida e ministério do Rev. Raimundo, com seus familiares e amigos, o *Brasil Presbiteriano* louva a Deus por esse seu servo.

REMINISCÊNCIAS

Na velhice ainda darão frutos

Ao longo de 55 anos, o Rev. Antônio Sperber foi usado por Deus no pastoreio de igrejas e no estabelecimento de novas congregações.

Marcone Bezerra

Nasci em São José do Mantimento, no leste de Minas, em lar presbiteriano. O ano era 1933. Ainda na infância conheci a Jesus como Senhor e Salvador. Naquela época era rara a presença do pastor em nossa igreja. Certo domingo, apresentei o resumo da lição da EBD. O pastor estava presente e foi almoçar lá em casa. Ele comentou com papai: “Esse menino tem vocação para o ministério”. Decidiram que eu iria para o colégio em 15 de fevereiro de 1948. Mas, no dia 2 de fevereiro, meu pai sofreu um infarto fulminante. Os planos de estudo se encerraram ali. Com 14 anos me tornei o arrimo da família. Eu não sabia, mas minha piedosa mãe e minha irmã mais velha oravam todas as madrugadas para que eu e meu irmão fôssemos pastores.

Em 1952, o Rev. Uriel de Almeida Leitão foi pastorear a nossa igreja e fez um grande trabalho de avivamento. No encerramento, após um sermão emocionante, fez um apelo: “Quem deseja se dedicar ao sagrado ministério, venha à frente”. Fui, ajoelhei-me, ele impôs as mãos, orou e choramos juntos. Em janeiro de 1953

fui para o Colégio Caratinga. Em 1960, entrei para o Seminário do Centenário e, em 1965, fui finalmente ordenado. Trabalhei como pastor durante 38 anos e minha jubilação ocorreu em 24 de outubro de 2003, dia em que completei 70 anos.

Em 2011, aos 78 anos, fui convidado para ser pastor titular na Igreja de Vila dos Montes, em Governador Valadares. Eu e minha amada esposa Ruth levamos a mudança em um Fiat UNO Mille, pois achávamos que não ficaríamos ali por muito tempo. Pastoreei Vila dos Montes por 4 anos. Nesse período construímos e montamos a casa pastoral.

Em 2014 fui eleito relator da comissão de missões do Presbitério. Entre Valadares e Teófilo Otoni existiam seis cidades sem nenhum trabalho presbiteriano. Visitamos três pessoas e senti que a cidade de Pescador era o lugar escolhido por Deus para começar um novo trabalho. Contudo, a Comissão Executiva do Presbitério não permitiu que abrissemos um ponto de pregação ali. Pedi demissão do cargo e a igreja me apoiou. Com a ajuda de muitos voluntários, abrimos o ponto. Motivado pelos irmãos, passei a visitar a cidade

semanalmente, evangelizando e deixando uma Bíblia para cada vereador e nas instituições públicas da cidade. Depois de quase um ano, senti a necessidade de termos um lugar para nos reunir, pois várias pessoas queriam aprender mais sobre a Palavra de Deus. O vice-prefeito cedeu a



“Deus sempre supre todas as necessidades de quem nele confia”

varanda de sua casa para os estudos bíblicos. Porém, sua esposa era extremamente idólatra. Não quis ouvir o evangelho e ficamos sabendo que nossas reuniões eram motivo de atrito entre eles. No final do ano ganhamos o aluguel de uma casa. Íamos mais cedo para as visitas e dormíamos no local; colchão inflável, café feito com o ebulidor, almoço e jantar de marmitex. Isso acontecia semanalmente. Assim, evitávamos o trajeto de 100 km à noite na BR-040.

Certo dia, Ruth estava ensinando as crianças quando uma delas perguntou se era pecado adorar imagens. Ruth mostrou o que a Bíblia diz. Outro garoto disse: “Então, imagem parece com parede”. Ruth aproveitou a oportunidade e evangelizou aquelas crianças.

fazei discípulos”. Reservamos a sala de visitas para os cultos com os adultos e a garagem para as crianças, por serem em maior número. Meses depois a sala ficou pequena. Reformamos a garagem. Passamos o trabalho dos adultos para lá e organizamos a Escola Dominical. A classe de crianças foi dividida: os maiores estudavam com Ruth na cozinha, e os pequenos na varanda. Ruth treinava os adolescentes mais interessados, ensinando-lhes a Bíblia para que pudessem lecionar para os menores.

Graças a Deus, o trabalho não ficou só em Pescador. Abrimos também um ponto em Nova Módica, a 20 km de Pescador e mais tarde em São José do Divino, a 35 km.

Deus sempre supre todas as necessidades de quem nele confia; ganhamos o aluguel da casa e uma ajuda de custo, além de ofertas generosas de vários irmãos. Ficamos lá por 5 anos. Senti que essa era uma resposta de Deus para o meu coração e o cumprimento de uma promessa: “*Na velhice darão ainda frutos*”!

○ **Rev. Marcone Bezerra Carvalho**, organizador desta editoria, é professor de História da Igreja na Faculdade Internacional de Teologia Reformada (FITRef) e no Seminário Presbiteriano de Brasília.

MISSÕES TRANSCULTURAIS

Comitiva de UCEBOL em São Paulo

Emma Castro

Uma comitiva de oito pessoas, representando a Universidad Cristiana de Bolivia (UCEBOL), com sede em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, está em São Paulo, visitando algumas instituições da Igreja Presbiteriana do Brasil, com o objetivo de estabelecer vínculos e estudar possibilidades de parcerias entre a Iglesia Evangélica Presbiteriana Boliviana (IPEBOL) e a IPB.

Wellington A. Costa Baldes, pastor auxiliar do Rev. Amauri Oliveira, na IP Penha em São Paulo, está em fase final do seu preparo missionário para servir na Bolívia, desde janeiro de 2025. Ele fez o primeiro contato com a prestigiosa instituição universitária do país vizinho em 2019. Todos os anos, com sua família, visita a instituição para estreitar os vínculos



Rev. Cácio Silva, Pastor Roberto Suárez, Rev. Wellington Baldes, Rev. Marcos Agripino, Rev. Amaury Oliveira, Presb. José Inácio Ramos, Rev. Cláudio Marra, Reitor Dr. Soo Hyun Chung, Licenc. Yohit Benitez, Dra. Mariela Gil, Dra. Juliet Orozco, Eng. Ernesto Aldunate, Eng. Ricardo Azeñas e Dr. Rolando Zalazar

e desenvolver um projeto missionário junto à universidade e às igrejas.

Este ano foi realizada a primeira Semana Teológica na UCEBOL, dentro da proposta de cooperação bíblica e teológica de apoio aos irmãos bolivianos.

Dentro da agenda proposta dos nossos visitantes, foi realizada uma visita à Universidade Presbiteriana Mackenzie, campus Higienópolis, onde se reuniram com o Reitor, Dr. Marco Tullio de Castro de Vasconcelos, e com o Presidente do

SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro, visando possibilidades de futuras parcerias entre as instituições. Também visitaram a Base da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais, APMT e a Editora Cultura Cristã, onde foram recebidas pelo Dire-

tor Superintendente, Presb. José Inácio Ramos, e pelo Editor, Rev. Cláudio Marra, que lhes apresentaram a história e o papel da Editora Oficial da IPB. Ações conjuntas foram cogitadas.

Emma Castro é missionária da APMT



Confira nossas novas revistas infantis para EBD!



Boa Leitura

Pregação Cristocêntrica

Bryan Chapell
Nova edição

Uma obra essencial para pregadores que buscam comunicar a Palavra de Deus com fidelidade e profundidade.

Em *Pregação Cristocêntrica*, Chapell oferece uma abordagem sólida para a pregação expositiva, com foco na centralidade de Cristo em toda a Escritura.

O livro é um guia prático e teológico, ideal para aqueles que desejam aprimorar suas habilidades homiléticas.

Agora, atenção: a nova edição de *Pregação Cristocêntrica* será lançada durante o 8º Congresso Cultura Cristã, e contará com sessão de autógrafos com o autor. Não perca a oportunidade de participar desse momento, inscreva-se [aqui](#).



Jornada Cristã: os primeiros passos da fé

Valdeci Santos
Pré-venda

O novo livro de Valdeci Santos, pastor presbiteriano e diretor do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper, é um guia indispensável para quem deseja compreender os desafios e as alegrias da vida cristã.

O autor explora com profundidade bíblica as etapas da caminhada com Cristo, oferecendo conselhos práticos e inspiradores para fortalecer a fé e a perseverança dos crentes.

Atualmente, o livro está com uma promoção imperdível de pré-venda no site da Editora Cultura Cristã: de R\$ 12,22 por R\$ 5,09. [Compre aqui](#).

E mais. O lançamento oficial também acontecerá com presença do autor durante o 8º Congresso Cultura Cristã.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Twister (2024): O poder da natureza e a soberania divina

Gabriela Cesario

Uma reinterpretação moderna do clássico filme de 1996 que explorou a fúria da natureza e a obsessão humana em entendê-la. Assim é *Twister* (2024).

Diferente do *blockbuster* dos anos 90, o novo filme – estrelado por Daisy Edgar-Jones e Glen Powell – aprofunda a narrativa original, focando não apenas na grandiosidade dos tornados, mas também nas motivações pessoais e científicas dos personagens.

A receita de sucesso do filme está tanto na composição do elenco com atores queridinhos da nova geração, quanto na trilha sonora e no enredo que, em uma época em que as mudanças climáticas são uma realidade cada vez mais presente, busca refletir sobre o relacionamento do homem com a criação e as conse-

quências de sua interferência na natureza.

A história central do novo *Twister* se concentra em uma equipe de cientistas que enfrentam perigos mortais para coletar dados sobre tornados na região de Oklahoma, na esperança de prevenir futuros desastres.

É importante destacar que, embora o filme seja considerado uma sequência de *Twister* (1996), não há qualquer conexão direta entre as histórias dos dois filmes. A única referência comum é o nome Dorothy, utilizado para a

máquina dos cientistas em ambos os filmes, em homenagem à protagonista do clássico *O Mágico de Oz*.

E mais. O longa também aborda a luta interna dos personagens entre a obsessão pelo conhecimento e a responsabilidade moral de suas ações.

Do ponto de vista da cosmologia cristã, esse conflito reflete a tensão entre o domínio humano sobre a criação, como ordenado por Deus em Gênesis, e os limites éticos que devem guiar essa responsabilidade.



E não para por aí. No aspecto técnico, *Twister* impressiona com efeitos visuais de ponta que trazem à vida os tornados de maneira assustadoramente realista. A cinematografia, juntamente com a trilha sonora intensa, cria um ambiente de tensão constante que mantém o espectador à beira do assento. Ah! Esses mesmos elementos visuais e sonoros também são usados para mostrar a soberania e majestade da criação, enfatizando ainda a pequenez humana, diante das forças naturais que refletem a glória do Criador.

Twister desafia o público a considerar como suas ações, guiadas pelo desejo de controle e conhecimento, podem impactar a criação, e como uma postura de humildade e reverência é necessária diante do poder de Deus manifestado na natureza.



#FicaDica: o filme saiu há pouco dos cinemas, mas promete logo estar disponível no *Amazon Prime* e, aqueles que amam um bom filme de sucesso hollywoodiano, já podem o colocar na lista de "próximos filmes".

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano* e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã